

O CANDIDATO DA REACAO e do entretismo, Jânio Quadros, é um tipo tão desajustado, tão anormal, que na sua fobia de perseguir, quando se encontrava a frente do governo de São Paulo, não se pejou, até mesmo, de empreender as maiores coações policiais contra o seu próprio pai, o deputado Gabriel Quadros. A campanha movida pelo demagogo da vassoura contra o seu genitor, obrigou a este, na qualidade de médico, a recusar de público, o filho desvalzado de ter tara lombrosiana. Na terceira página leia matéria a respeito do assunto.

LEIA NESTE NÚMERO

Durante três dias, de 9 a 11 do corrente, mais de 400 delegados de todos os Estados e Territórios estiveram reunidos no Palácio Tiradentes, na I Convenção Nacional do Movimento Nacionalista, debatendo teses sobre problemas os mais palpitantes da atualidade brasileira e adotando resoluções de transcendental importância para os destinos de nosso país, entre as quais a homologação das candidaturas do Marechal Lott e do Sr. João Goulart. A Convenção, a que estiveram presentes numerosas das mais destacadas personalidades da luta pela emancipação nacional, inclusive uma delegação do Espírito Santo, foi presidida pelo deputado Benjo Gonçalves, presidente da Frente Parlamentar Nacionalista e contou na Mesa com a presença de Dona Edna Lott, cujo discurso na sessão de encerramento, foi uma síntese das principais metas de nosso povo na luta contra a exploração imperialista.

Na sexta página, estamos publicando ampla reportagem sobre a Convenção e na 3a. uma palpitante entrevista do chefe da delegação Capixaba. Aquele conclave, Sr. Octávio Fernando Goffredo.

"Jânio Tem Tara Lombrosiana ..."

POR OCASIAO do encerramento do V Congresso dos Comunistas do Brasil, realizado na noite do dia 6 do corrente, no edifício da ABI, no Rio de Janeiro, Luiz Carlos Prestes, fez a leitura de uma importante proclamação dirigida a todos os patriotas e democratas, concitando-os a cerrar fileiras com a Coligação Nacionalista e Democrática, para a eleição de Lott-Jango a 3 de outubro.

Na terceira página, estamos publicando a íntegra daquele importante documento.



PRESTES

A VISITA DE Mr. CABOT

AO CITAR QUE o cidadão norte-americano paga até 92% de imposto de renda ao Tesouro dos Estados Unidos, iniciou o Embaixador John Moors Cabot, ontem, às 18 horas, no Palácio do IBC, sua pro-palaga conferência.

Sendo precedido pelo Governador Carlos Lindenberg, que reiterava aos Estados Unidos, na pessoa de seu Embaixador, os conciliadores apelos formulados pelo Presidente Juscelino ao lançar a OPA, o Mr. John Moors Cabot, em resposta, sugeriu, inicialmente, numa aberta pregação do decentado "american way of life", que o Governo do Brasil cobrasse mais imposto aos cidadãos brasileiros a fim de combater o subdesenvolvimento do País.

Quanto ao resto da conferência, presenciada por apenas algumas dezenas de pessoas, em sua maioria comerciantes e autoridades, Mr. Cabot empregou o tempo dizendo que o "nosso hemisfério está ameaçado por foguetes da URSS a que temos de revidar", (e bom notar que o foguete teleguiado que caiu no nordeste do Brasil foi de origem lanque), enaltecendo o "parto do Sub-Secretário Dillon em Bogotá", a dar conselhos sobre educação, exportação, etc... Quanto ao verdadeiro objetivo de sua viagem a este Estado, nada disse nem permitiu perguntas.



Número 1.250

Preço Cr\$ 3,00

17 de Setembro 1960

Diretor: HERMÓGENES L. FONSECA

DIA 23: LOTT E JANGO EM VITÓRIA GIGANTESCO COMÍCIO NA PRAÇA 8

TERÁ, FINALMENTE, o povo capixaba, particularmente a população de Vitória, a incontida satisfação de prestar uma gigantesca e expressiva homenagem aos candidatos populares apoiados por todas as forças progressistas e democráticas da Nação. E' que, no próximo dia 23, às 17 horas, chegarão, por avião, a esta Capital o Marechal Henrique Teixeira Lott e o Sr. Jango Goulart, que, no mesmo dia, às 20 horas, participarão do comício planejado pelos partidos que os apoiam, a ser realizado na Praça Oito.

RECEPÇÃO CALOROSA
COM DESFILE

Os candidatos do PTB-PSD-PSB-PRP e demais forças progressistas do Brasil à Presidência e Vice-Presidência da República, Marechal Lott e João Goulart, chegarão ao Aeroporto de Goiabeiras, às 17 horas, acompanhados por numerosa e ilustre comitiva de personalidades — dentre as quais os Deputados Ultimo de Carvalho, Rubens Rangel, Lycio Hauer, Bento Gonçalves, Senadores Roberto Marinho, Moura Andrade — quando serão recepcionados por comissões formadas das mais diversas classes, sindicatos, associações, do interior do Estado e de Vitória e municípios vizinhos, autoridades, próceres, imprensa falada e escrita. Após, triunfalmente, rumarão, sob o calor e os aplausos da população vitorienense, até o bairro de Santo Antonio, retornando em seguida ao centro da cidade. Logo mais à noite, às 20 horas, estarão os candidatos nacionalistas, juntamente como toda a comitiva e autoridades locais, inclusive o Sr. Governador Carlos Lindenberg, na Praça Oito, onde terá lugar o comício que desde há muito vem sendo aguardado como verda-

deira consagração aos candidatos Lott-Jango, dignos representantes dos lutadores pela libertação do Brasil do Jugo do capital dos trusjes estrangeiros.

CONDUÇÕES PARA O COMICIO

A seguir, abaixo publicamos a relação dos "pontos" em que esacionarão os ônibus nos mais diversos bairros, os quais estarão à disposição dos que pretendem comparecer à manifestação popular pró-Lott e Jango no dia 23:

Santo Antonio, no fim da linha de bonde, dois ônibus; Alto Caratoira, no Mor-

ro dos Alagados (Ponto Chic), um ônibus; Goiabeira, em frente ao Bar do Luiz, um ônibus; Praia do Suá, em frente ao Bar Murilo, um ônibus; Praia do Canto, final da linha do bonde, um ônibus; Santa Lucia, um ônibus; Gurigica, em frente ao Grupo Escolar, um ônibus; Maruipé e Jucutuquara, em frente ao Cruzeiro F.C., um ônibus; Barreiros e Mulembá, em Barreiros, em frente ao Arsenal F.C. um ônibus, saindo do Açougue do Elvécio; Morro da Penha e do Bonfim, em frente à Igreja da Penha e do Tereré, um ônibus; Bairro do Xixico, um ônibus. Em Vila Velha, Bar-

ra do Joca, sairá da praça um caminhão; Toca, no fim da linha do ônibus; Vila Velha, em frente da Prefeitura, um ônibus; Glória e Aribiri, em frente à Fábrica de Doces Garoto e à Estação de Aribiri, um ônibus; IBES, dois ônibus sairão da Praça; Ilha das Flores e Garrido, da Praça da Ilha das Flores, em frente à venda do Sr. Osias, um ônibus e um caminhão; São Torquato, Praça Domicio Mendes, um ônibus; Município de Caracica, Campo Grande, um ônibus; Jardim América, final da rua principal, um ônibus; da Sede, um ônibus; Itacibá, um ônibus; Itaquari, um ônibus.

Dia 24: Colatina

O POVO DE COLATINA receberá os candidatos nacionalistas Marechal Lott e João Goulart, acompanhados do Governador Lindenberg. Em helicóptero, que baixará no centro da cidade, às dez horas da manhã, descerão as ilustres personalidades para um Comício Monstro no próximo dia 24.

O aparelho levantará voo pela manhã, em Vitória, conduzindo nosso Governador e os eminentes candidatos das forças populares. Pousará em plena praça onde se estará realizando o grande Comício. Prevê-se uma concentração imensa, visto estarem presentes em Colatina várias caravanas do norte do Estado e cidades circunvizinhas. Lott e Jango debaterão com os delegados de todo o interior os seus problemas e estes delegados terão a oportunidade de estabelecer um diálogo com os candidatos da coligação PSD-PTB-PSB-PRP, precisando melhor seu apoio e a divulgação que, posteriormente, irão fazer aos seus amigos e vizinhos.

No dia 24 deste estará o povo de Colatina apreciando os candidatos que já escolheu para 3 de outubro. Falará com eles, exporá suas reivindicações e, temos certeza, verão cumpridas todas as palavras dos candidatos.

Vale ressaltar a atuação e o esforço que vem empreendendo o Deputado Federal Ramon de Oliveira Netto para maior brilhantismo das festividades cívicas que se emprestarão à visita dos candidatos populares à Presidência e Vice-Presidência da República.

Após se ouvir a palavra de João Goulart e Lott, será oferecido ao povo um grandioso churrasco.

O eleitorado colatinense provará que é bastante consciente prestigiando o grande encontro com os seus candidatos, dirimindo certas dúvidas matreiramente anunciadas pelos candidatos do lado de lá.

LIVROS PARA O POVO

"HISTÓRIA MODERNA"

N. Efimov

3.º volume da série de História Universal, à luz da teoria marxista, adotado nas escolas secundárias da União Soviética. Focaliza o período que começa às vésperas da Revolução Francesa (1789) e finaliza nos dias que precedem a Comuna de Paris (1871).
Preço Cr\$ 250,00

"A doença infantil do "esquerdismo" no comunismo"
V. I. Lenin

Um trabalho de grande atualidade, no combate às tendências dogmáticas, sectárias e revisionistas.
Preço Cr\$ 100,00

"MANIFESTO DO PARTIDO COMUNISTA"

K. Marx e F. Engels

4.ª edição

Preço Cr\$ 40,00

"ALÉM DO SALÁRIO"

— o que recebem os trabalhadores na U.R.S.S. —
Autor: A. Zvérev, ministro da Fazenda da URSS.

Esta obra contém os seguintes assuntos:

- I — O homem e a sociedade no socialismo
- II — O seguro social e as aposentadorias
- III — O Estado vela pela saúde dos cidadãos
- IV — A cultura, patrimônio de todo o povo
- V — A edificação de moradias e os aluguéis
- VI — Aumento do poder aquisitivo da população.

Preço Cr\$ 50,00

"Porque os comunistas apoiam Lott e Jango"
Autoria de Luiz Carlos Prestes

Preço Cr\$ 20,00

"O QUE DARA O PLANO SETENAL AO CIDADÃO SOVIÉTICO"

Por Vitor Jukov

Nesta obra o autor mostra, à base de fatos e núme-

ros, o interesse direto e pessoal de cada cidadão soviético pela execução do plano setenal que lhe abre a perspectiva de atingir brevemente o mais elevado nível de vida do mundo.

Preço Cr\$ 50,00

Pedidos pelo reembolso para

EDITORIAL VITÓRIA Ltda.

Caixa Postal, 165
Rio de Janeiro, Est. da Guanabara.

Representante em Vitória

NILSON LINO RODRIGUES

Rua Duque de Caxias, 173 — 2.º andar
Vitória, Est. do Esp. Santo.

...e passe o verão em BRASPÉROLA



...é mais refrescante, porque é puro linhe

Dentro de sua roupa de linho BRASPÉROLA a temperatura é mais baixa do que a ambiente. Você tem a impressão de estar vivendo em outro clima... BRASPÉROLA é linho puro... e todo mundo sabe que o linho puro deixa que o ar circule livremente através da roupa. Por que castigar o corpo, aprisionando-o em tecidos de fios mesclados ou artificiais que impedem o arejamento necessário aos poros? O puro linho BRASPÉROLA, leve, macio e refrescante, deixa seu corpo à vontade, permitindo-lhe respirar ao ar livre. Para suas roupas de verão, exija BRASPÉROLA — a marca do linho puro.



Brasperola — o puro linho — dá mais classe à sua roupa, porque tem melhor caimento e realmente veste bem.

Brasperola — o puro linho — dura muito mais, porque se renova em cada lavagem.

Brasperola — o puro linho — oferece para este verão, grande variedade de cores e padrões, nos tipos: acetinado, granité, liso, cambrá e linhos especiais para senhoras.

BRASPEROLA

LINHOS PUROS, DE ALTA CLASSE

BRASPÉROLA é puro linho... Igual ao melhor irlandês

Caixa Econômica Federal

Os Depósitos têm a garantia do Governo da União. Guarde suas economias.
Mão que guarda é mão que não pede.

Consulte o Médico de sua Preferência.
potem sua Receita, confie a

Farmácia São Lucas

Sob a direção Técnica do FAR RUFINO M. DE OLIVEIRA

PARQUE MOSCOSO EDIFÍCIO MOSCOSO CENTRO DE SAÚDE

AVENIDA CÍCERO P. NUNES

SINEMA SOCRÉCIA FARMÁCIA SÃO LUCAS

É A QUE VENDE PELOS MELHORES PREÇOS, PROCURANDO DISPENSAR AO FREQUEZ O MAIS FINO TRATO.

AVENIDA REPÚBLICA, 198 - FONE 2557 - VITÓRIA

ATENDE DIARIAMENTE DAS 8 AS 22 HORAS
AOS DOMINGOS E FÉRIADOS DAS 8 AS 12 E DAS 16 AS 22 HORAS

A DOMICÍLIO: Aplicações de Injeções e Entrega de Medicamentos.



UM PRODUTO DA
SOCIEDADE ALCOBOCEIRA DO
NORDESTE BRASILEIRO S.A.



Representantes exclusivos no Espírito Santo

M. CAMARÁ & CIA
Depósito:
Rua de São Francisco, 111 - 2.º andar - 24.041 - 24.042 - 24.043 - 24.044 - 24.045 - 24.046 - 24.047 - 24.048 - 24.049 - 24.050 - 24.051 - 24.052 - 24.053 - 24.054 - 24.055 - 24.056 - 24.057 - 24.058 - 24.059 - 24.060 - 24.061 - 24.062 - 24.063 - 24.064 - 24.065 - 24.066 - 24.067 - 24.068 - 24.069 - 24.070 - 24.071 - 24.072 - 24.073 - 24.074 - 24.075 - 24.076 - 24.077 - 24.078 - 24.079 - 24.080 - 24.081 - 24.082 - 24.083 - 24.084 - 24.085 - 24.086 - 24.087 - 24.088 - 24.089 - 24.090 - 24.091 - 24.092 - 24.093 - 24.094 - 24.095 - 24.096 - 24.097 - 24.098 - 24.099 - 24.100 - 24.101 - 24.102 - 24.103 - 24.104 - 24.105 - 24.106 - 24.107 - 24.108 - 24.109 - 24.110 - 24.111 - 24.112 - 24.113 - 24.114 - 24.115 - 24.116 - 24.117 - 24.118 - 24.119 - 24.120 - 24.121 - 24.122 - 24.123 - 24.124 - 24.125 - 24.126 - 24.127 - 24.128 - 24.129 - 24.130 - 24.131 - 24.132 - 24.133 - 24.134 - 24.135 - 24.136 - 24.137 - 24.138 - 24.139 - 24.140 - 24.141 - 24.142 - 24.143 - 24.144 - 24.145 - 24.146 - 24.147 - 24.148 - 24.149 - 24.150 - 24.151 - 24.152 - 24.153 - 24.154 - 24.155 - 24.156 - 24.157 - 24.158 - 24.159 - 24.160 - 24.161 - 24.162 - 24.163 - 24.164 - 24.165 - 24.166 - 24.167 - 24.168 - 24.169 - 24.170 - 24.171 - 24.172 - 24.173 - 24.174 - 24.175 - 24.176 - 24.177 - 24.178 - 24.179 - 24.180 - 24.181 - 24.182 - 24.183 - 24.184 - 24.185 - 24.186 - 24.187 - 24.188 - 24.189 - 24.190 - 24.191 - 24.192 - 24.193 - 24.194 - 24.195 - 24.196 - 24.197 - 24.198 - 24.199 - 24.200 - 24.201 - 24.202 - 24.203 - 24.204 - 24.205 - 24.206 - 24.207 - 24.208 - 24.209 - 24.210 - 24.211 - 24.212 - 24.213 - 24.214 - 24.215 - 24.216 - 24.217 - 24.218 - 24.219 - 24.220 - 24.221 - 24.222 - 24.223 - 24.224 - 24.225 - 24.226 - 24.227 - 24.228 - 24.229 - 24.230 - 24.231 - 24.232 - 24.233 - 24.234 - 24.235 - 24.236 - 24.237 - 24.238 - 24.239 - 24.240 - 24.241 - 24.242 - 24.243 - 24.244 - 24.245 - 24.246 - 24.247 - 24.248 - 24.249 - 24.250 - 24.251 - 24.252 - 24.253 - 24.254 - 24.255 - 24.256 - 24.257 - 24.258 - 24.259 - 24.260 - 24.261 - 24.262 - 24.263 - 24.264 - 24.265 - 24.266 - 24.267 - 24.268 - 24.269 - 24.270 - 24.271 - 24.272 - 24.273 - 24.274 - 24.275 - 24.276 - 24.277 - 24.278 - 24.279 - 24.280 - 24.281 - 24.282 - 24.283 - 24.284 - 24.285 - 24.286 - 24.287 - 24.288 - 24.289 - 24.290 - 24.291 - 24.292 - 24.293 - 24.294 - 24.295 - 24.296 - 24.297 - 24.298 - 24.299 - 24.300 - 24.301 - 24.302 - 24.303 - 24.304 - 24.305 - 24.306 - 24.307 - 24.308 - 24.309 - 24.310 - 24.311 - 24.312 - 24.313 - 24.314 - 24.315 - 24.316 - 24.317 - 24.318 - 24.319 - 24.320 - 24.321 - 24.322 - 24.323 - 24.324 - 24.325 - 24.326 - 24.327 - 24.328 - 24.329 - 24.330 - 24.331 - 24.332 - 24.333 - 24.334 - 24.335 - 24.336 - 24.337 - 24.338 - 24.339 - 24.340 - 24.341 - 24.342 - 24.343 - 24.344 - 24.345 - 24.346 - 24.347 - 24.348 - 24.349 - 24.350 - 24.351 - 24.352 - 24.353 - 24.354 - 24.355 - 24.356 - 24.357 - 24.358 - 24.359 - 24.360 - 24.361 - 24.362 - 24.363 - 24.364 - 24.365 - 24.366 - 24.367 - 24.368 - 24.369 - 24.370 - 24.371 - 24.372 - 24.373 - 24.374 - 24.375 - 24.376 - 24.377 - 24.378 - 24.379 - 24.380 - 24.381 - 24.382 - 24.383 - 24.384 - 24.385 - 24.386 - 24.387 - 24.388 - 24.389 - 24.390 - 24.391 - 24.392 - 24.393 - 24.394 - 24.395 - 24.396 - 24.397 - 24.398 - 24.399 - 24.400 - 24.401 - 24.402 - 24.403 - 24.404 - 24.405 - 24.406 - 24.407 - 24.408 - 24.409 - 24.410 - 24.411 - 24.412 - 24.413 - 24.414 - 24.415 - 24.416 - 24.417 - 24.418 - 24.419 - 24.420 - 24.421 - 24.422 - 24.423 - 24.424 - 24.425 - 24.426 - 24.427 - 24.428 - 24.429 - 24.430 - 24.431 - 24.432 - 24.433 - 24.434 - 24.435 - 24.436 - 24.437 - 24.438 - 24.439 - 24.440 - 24.441 - 24.442 - 24.443 - 24.444 - 24.445 - 24.446 - 24.447 - 24.448 - 24.449 - 24.450 - 24.451 - 24.452 - 24.453 - 24.454 - 24.455 - 24.456 - 24.457 - 24.458 - 24.459 - 24.460 - 24.461 - 24.462 - 24.463 - 24.464 - 24.465 - 24.466 - 24.467 - 24.468 - 24.469 - 24.470 - 24.471 - 24.472 - 24.473 - 24.474 - 24.475 - 24.476 - 24.477 - 24.478 - 24.479 - 24.480 - 24.481 - 24.482 - 24.483 - 24.484 - 24.485 - 24.486 - 24.487 - 24.488 - 24.489 - 24.490 - 24.491 - 24.492 - 24.493 - 24.494 - 24.495 - 24.496 - 24.497 - 24.498 - 24.499 - 24.500 - 24.501 - 24.502 - 24.503 - 24.504 - 24.505 - 24.506 - 24.507 - 24.508 - 24.509 - 24.510 - 24.511 - 24.512 - 24.513 - 24.514 - 24.515 - 24.516 - 24.517 - 24.518 - 24.519 - 24.520 - 24.521 - 24.522 - 24.523 - 24.524 - 24.525 - 24.526 - 24.527 - 24.528 - 24.529 - 24.530 - 24.531 - 24.532 - 24.533 - 24.534 - 24.535 - 24.536 - 24.537 - 24.538 - 24.539 - 24.540 - 24.541 - 24.542 - 24.543 - 24.544 - 24.545 - 24.546 - 24.547 - 24.548 - 24.549 - 24.550 - 24.551 - 24.552 - 24.553 - 24.554 - 24.555 - 24.556 - 24.557 - 24.558 - 24.559 - 24.560 - 24.561 - 24.562 - 24.563 - 24.564 - 24.565 - 24.566 - 24.567 - 24.568 - 24.569 - 24.570 - 24.571 - 24.572 - 24.573 - 24.574 - 24.575 - 24.576 - 24.577 - 24.578 - 24.579 - 24.580 - 24.581 - 24.582 - 24.583 - 24.584 - 24.585 - 24.586 - 24.587 - 24.588 - 24.589 - 24.590 - 24.591 - 24.592 - 24.593 - 24.594 - 24.595 - 24.596 - 24.597 - 24.598 - 24.599 - 24.600 - 24.601 - 24.602 - 24.603 - 24.604 - 24.605 - 24.606 - 24.607 - 24.608 - 24.609 - 24.610 - 24.611 - 24.612 - 24.613 - 24.614 - 24.615 - 24.616 - 24.617 - 24.618 - 24.619 - 24.620 - 24.621 - 24.622 - 24.623 - 24.624 - 24.625 - 24.626 - 24.627 - 24.628 - 24.629 - 24.630 - 24.631 - 24.632 - 24.633 - 24.634 - 24.635 - 24.636 - 24.637 - 24.638 - 24.639 - 24.640 - 24.641 - 24.642 - 24.643 - 24.644 - 24.645 - 24.646 - 24.647 - 24.648 - 24.649 - 24.650 - 24.651 - 24.652 - 24.653 - 24.654 - 24.655 - 24.656 - 24.657 - 24.658 - 24.659 - 24.660 - 24.661 - 24.662 - 24.663 - 24.664 - 24.665 - 24.666 - 24.667 - 24.668 - 24.669 - 24.670 - 24.671 - 24.672 - 24.673 - 24.674 - 24.675 - 24.676 - 24.677 - 24.678 - 24.679 - 24.680 - 24.681 - 24.682 - 24.683 - 24.684 - 24.685 - 24.686 - 24.687 - 24.688 - 24.689 - 24.690 - 24.691 - 24.692 - 24.693 - 24.694 - 24.695 - 24.696 - 24.697 - 24.698 - 24.699 - 24.700 - 24.701 - 24.702 - 24.703 - 24.704 - 24.705 - 24.706 - 24.707 - 24.708 - 24.709 - 24.710 - 24.711 - 24.712 - 24.713 - 24.714 - 24.715 - 24.716 - 24.717 - 24.718 - 24.719 - 24.720 - 24.721 - 24.722 - 24.723 - 24.724 - 24.725 - 24.726 - 24.727 - 24.728 - 24.729 - 24.730 - 24.731 - 24.732 - 24.733 - 24.734 - 24.735 - 24.736 - 24.737 - 24.738 - 24.739 - 24.740 - 24.741 - 24.742 - 24.743 - 24.744 - 24.745 - 24.746 - 24.747 - 24.748 - 24.749 - 24.750 - 24.751 - 24.752 - 24.753 - 24.754 - 24.755 - 24.756 - 24.757 - 24.758 - 24.759 - 24.760 - 24.761 - 24.762 - 24.763 - 24.764 - 24.765 - 24.766 - 24.767 - 24.768 - 24.769 - 24.770 - 24.771 - 24.772 - 24.773 - 24.774 - 24.775 - 24.776 - 24.777 - 24.778 - 24.779 - 24.780 - 24.781 - 24.782 - 24.783 - 24.784 - 24.785 - 24.786 - 24.787 - 24.788 - 24.789 - 24.790 - 24.791 - 24.792 - 24.793 - 24.794 - 24.795 - 24.796 - 24.797 - 24.798 - 24.799 - 24.800 - 24.801 - 24.802 - 24.803 - 24.804 - 24.805 - 24.806 - 24.807 - 24.808 - 24.809 - 24.810 - 24.811 - 24.812 - 24.813 - 24.814 - 24.815 - 24.816 - 24.817 - 24.818 - 24.819 - 24.820 - 24.821 - 24.822 - 24.823 - 24.824 - 24.825 - 24.826 - 24.827 - 24.828 - 24.829 - 24.830 - 24.831 - 24.832 - 24.833 - 24.834 - 24.835 - 24.836 - 24.837 - 24.838 - 24.839 - 24.840 - 24.841 - 24.842 - 24.843 - 24.844 - 24.845 - 24.846 - 24.847 - 24.848 - 24.849 - 24.850 - 24.851 - 24.852 - 24.853 - 24.854 - 24.855 - 24.856 - 24.857 - 24.858 - 24.859 - 24.860 - 24.861 - 24.862 - 24.863 - 24.864 - 24.865 - 24.866 - 24.867 - 24.868 - 24.869 - 24.870 - 24.871 - 24.872 - 24.873 - 24.874 - 24.875 - 24.876 - 24.877 - 24.878 - 24.879 - 24.880 - 24.881 - 24.882 - 24.883 - 24.884 - 24.885 - 24.886 - 24.887 - 24.888 - 24.889 - 24.890 - 24.891 - 24.892 - 24.893 - 24.894 - 24.895 - 24.896 - 24.897 - 24.898 - 24.899 - 24.900 - 24.901 - 24.902 - 24.903 - 24.904 - 24.905 - 24.906 - 24.907 - 24.908 - 24.909 - 24.910 - 24.911 - 24.912 - 24.913 - 24.914 - 24.915 - 24.916 - 24.917 - 24.918 - 24.919 - 24.920 - 24.921 - 24.922 - 24.923 - 24.924 - 24.925 - 24.926 - 24.927 - 24.928 - 24.929 - 24.930 - 24.931 - 24.932 - 24.933 - 24.934 - 24.935 - 24.936 - 24.937 - 24.938 - 24.939 - 24.940 - 24.941 - 24.942 - 24.943 - 24.944 - 24.945 - 24.946 - 24.947 - 24.948 - 24.949 - 24.950 - 24.951 - 24.952 - 24.953 - 24.954 - 24.955 - 24.956 - 24.957 - 24.958 - 24.959 - 24.960 - 24.961 - 24.962 - 24.963 - 24.964 - 24.965 - 24.966 - 24.967 - 24.968 - 24.969 - 24.970 - 24.971 - 24.972 - 24.973 - 24.974 - 24.975 - 24.976 - 24.977 - 24.978 - 24.979 - 24.980 - 24.981 - 24.982 - 24.983 - 24.984 - 24.985 - 24.986 - 24.987 - 24.988 - 24.989 - 24.990 - 24.991 - 24.992 - 24.993 - 24.994 - 24.995 - 24.996 - 24.997 - 24.998 - 24.999 - 25.000 - 25.001 - 25.002 - 25.003 - 25.004 - 25.005 - 25.006 - 25.007 - 25.008 - 25.009 - 25.010 - 25.011 - 25.012 - 25.013 - 25.014 - 25.015 - 25.016 - 25.017 - 25.018 - 25.019 - 25.020 - 25.021 - 25.022 - 25.023 - 25.024 - 25.025 - 25.026 - 25.027 - 25.028 - 25.029 - 25.030 - 25.031 - 25.032 - 25.033 - 25.034 - 25.035 - 25.036 - 25.037 - 25.038 - 25.039 - 25.040 - 25.041 - 25.042 - 25.043 - 25.044 - 25.045 - 25.046 - 25.047 - 25.048 - 25.049 - 25.050 - 25.051 - 25.052 - 25.053 - 25.054 - 25.055 - 25.056 - 25.057 - 25.058 - 25.059 - 25.060 - 25.061 - 25.062 - 25.063 - 25.064 - 25.065 - 25.066 - 25.067 - 25.068 - 25.069 - 25.070 - 25.071 - 25.072 - 25.073 - 25.074 - 25.075 - 25.076 - 25.077 - 25.078 - 25.079 - 25.080 - 25.081 - 25.082 - 25.083 - 25.084 - 25.085 - 25.086 - 25.087 - 25.088 - 25.089 - 25.090 - 25.091 - 25.092 - 25.093 - 25.094 - 25.095 - 25.096 - 25.097 - 25.098 - 25.099 - 25.100 - 25.101 - 25.102 - 25.103 - 25.104 - 25.105 - 25.106 - 25.107 - 25.108 - 25.109 - 25.110 - 25.111 - 25.112 - 25.113 - 25.114 - 25.115 - 25.116 - 25.117 - 25.118 - 25.119 - 25.120 - 25.121 - 25.122 - 25.123 - 25.124 - 25.125 - 25.126 - 25.127 - 25.128 - 25.129 - 25.130 - 25.131 - 25.132 - 25.133 - 25.134 - 25.135 - 25.136 - 25.137 - 25.138 - 25.139 - 25.140 - 25.141 - 25.142 - 25.143 - 25.144 - 25.145 - 25.146 - 25.147 - 25.148 - 25.149 - 25.150 - 25.151 - 25.152 - 25.153 - 25.154 - 25.155 - 25.156 - 25.157 - 25.158 - 25.159 - 25.160 - 25.161 - 25.162 - 25.163 - 25.164 - 25.165 - 25.166 - 25.167 - 25.168 - 25.169 - 25.170 - 25.171 - 25.172 - 25.173 - 25.174 - 25.175 - 25.176 - 25.177 - 25.178 - 25.179 - 25.180 - 25.181 - 25.182 - 25.183 - 25.184 - 25.185 - 25.186 - 25.187 - 25.188 - 25.189 - 25.190 - 25.191 - 25.192 - 25.193 - 25.194 - 25.195 - 25.196 - 25.197 - 25.198 - 25.199 - 25.200 - 25.201 - 25.202 - 25.203 - 25.204 - 25.205 - 25.206 - 25.207 - 25.208 - 25.209 - 25.210 - 25.211 - 25.212 - 25.213 - 25.214 - 25.215 - 25.216

Prestes Apresenta o Manifesto Eleitoral dos Comunistas

Candidatura Lott: Resposta dos Patriotas aos Monopólios dos EUA

No ato solene de encerramento da Convenção dos comunistas, realizada no auditório da ABI, foi lido por Luiz Carlos Prestes o seguinte manifesto eleitoral:

"Aos trabalhadores!"

A todos os patriotas e democratas!

Estmos às vésperas do pleito eleitoral em que os brasileiros decidirão, através do voto, a quem entregar a soberania magistratura da Nação. As eleições de 3 de outubro assumem grande significação na luta de nosso povo pela emancipação nacional e pela democracia.

Apesar das concessões que os círculos governantes de Washington vêm obtendo do atual governo, não conseguiram submeter o Brasil ao seu completo domínio. É o que gansam agora alcançar com a eleição, a 3 de outubro, de um Presidente da República submisso aos interesses imperialistas. Encontram os monopólios dos Estados Unidos e seus agentes em nosso país, no sr. Jânio Quadros, o demagogo capaz de todas as promessas antes das eleições, mas já suficientemente grso aos interesses da reação e do entreguismo para servi-los depois do pleito.

A isto responderam os patriotas e democratas com o lançamento da candidatura do marechal Teixeira Lott — o patriota que, como ministro da Guerra, dirigiu em novembro de 1955 a luta contra os golistas a serviço dos monopólios ianques, preferindo ficar ao lado do povo e respeitar suas conquistas democráticas asseguradas na Constituição. Lott é o defensor intransigente da Petrobrás. Compromete-se perante a Nação a tomar medidas em defesa dos interesses nacionais — a limitar a remessa de lucros para o exterior, a nacionalizar os bancos de depósito, a produção e distribuição de energia elétrica, a desenvolver o ensino público e gratuito, a respeitar e ampliar as conquistas dos trabalhadores, a iniciar uma reforma agrária.

Utilizando os mais dispendiosos recursos da propaganda moderna, tentam os

senhores da reação explorar o descontentamento popular decorrente da carestia da vida, bem como das negociações e da corrupção que campeiam nos círculos mais reacionários do atual governo. O sr. Jânio Quadros apresenta-se ao eleitorado como um candidato opositorista. Não combate, porém, a política econômico-financeira do Juscelino Kubitschek no que tem de mais reacionário — a sua dependência aos monopólios imperialistas. Declara-se partidário das inversões de capital norte-americano em nosso país. Não se opõe, assim, às origens da inflação e da carestia, da desvalorização crescente da moeda brasileira, fonte básica da corrupção e das negociações.

Eis porque nós, comunistas, combatemos a candidatura Jânio Quadros e lutamos pela vitória do marechal Teixeira Lott. Divergimos do marechal Lott a respeito de questões importantes, mas reconhecemos sua honradez e seu patriotismo. Em torno do seu nome já se organiza uma poderosa coligação eleitoral nacionalista e democrática, que deverá assegurar a vitória nacionalista nas urnas. Apoiamos, igualmente, a candidatura do sr. João Goulart à vice-presidência da República, candidatura que representa na referida coligação eleitoral o Partido Trabalhista Brasileiro, com uma plataforma nacionalista e democrática apoiada por grandes massas trabalhadoras e populares.

Conquistar a 3 de outubro uma vitória esmagadora para a chapa Lott-Jango é derrotar os entreguistas e seus patrões da Light, da Bond and Shore, da Standard Oil e demais monopólios que exploram o nosso povo. É dar um grande passo na luta pela emancipação completa de nosso país, uma poderosa contribuição à luta pela paz no mundo inteiro, à causa dos povos oprimidos da América Latina, à defesa da revolução cubana.

Conquistar a 3 de outubro a vitória para a chapa Lott-Jango é, agora, a maneira mais acertada de lutar contra a in-

flação e a carestia que atormentam milhões de trabalhadores e suas famílias. É avançar para uma reforma agrária que atenda aos interesses dos trabalhadores do campo. É contribuir para a ampliação e a consolidação da democracia, a conquista do voto para os analfabetos e abrir caminho à revogação de leis reacionárias e à legalidade do Partido Comunista.

Aos patriotas equivocados que ainda pensam votar em Jânio Quadros ou em Ademar de Barros dirigimos um caloroso apelo, incentivando-os a colocar os inte-

resses nacionais acima das preferências partidárias ou pessoais e a cerrar fileiras com a coligação nacionalista e democrática para a eleição de Lott e Jango.

Utilizemos a campanha eleitoral para estreitar os laços entre os partidos que apoiam Lott e Jango, para reforçar a unidade dos patriotas e democratas, para organizar milhões de brasileiros em todo o país. O inimigo que enfrentamos é obstinado e impiedoso. Não se conformará com a derrota eleitoral e, como já aconteceu em 1955, será capaz de empregar todos os meios na defesa de seus interesses. Devemos estar preparados para enfrentá-lo com decisão e energia. Não há força capaz de derrotar o povo que luta pela independência e pelo progresso.

Continuemos organizando comitês eleitorais nacionalistas, reforçemos os já existentes, unamos firmemente nossas fileiras para que seja respeitada a vontade popular. O apoio e a vigilância do povo criarão condições para que o candidato nacionalista honre os compromissos assumidos com a Nação.

Por uma vitória esmagadora da chapa Lott-Jango nas eleições de 3 de outubro! As urnas!

Viva o Brasil livre, democrático e progressista!"

Octávio Goffredo Emocionado:

«Acontecimento Excepcional a Convenção Nacionalista»

Tendo participado como dirigente da delegação capixaba à 1ª Convenção Nacionalista Brasileira, recentemente realizada no Rio de Janeiro, dos debates ali travados sobre os megnos problemas que afligem a Nação, o Delegado do Trabalho no Espírito Santo, Sr. Octávio Fernando Goffredo, concedeu esta entrevista à FOLHA CAPIXABA, expondo tudo aquilo que pôde observar e sentir naquele encontro patriótico.

Inicialmente, dando as suas impressões sobre o Congresso, acentuou:

— A Convenção Nacionalista foi um acontecimento cívico excepcional na luta pela inteira libertação econômica do Brasil. Sua repercussão ocasionará grandes mudanças nos rumos da nossa política, que, inapelavelmente, marchará para propósitos mais elevados e de expressão idealista muito acima da rotina até o momento predominante.

A outra pergunta, respondeu o nacionalista Octávio Fernando Goffredo:

— A Delegação mais numerosa foi a paulista, todavia as mais atuantes foram as do Paraná e da Bahia.

Sobre as questões mais importantes apresentadas à Convenção, afirmou o entrevistado:

— As questões mais importantes foram as da preservação dos nossos minérios que são vendidos a baixo custo; a energia elétrica, com a necessidade premente da organização da Eletrobrás, e a galpitante questão agrária, muito embora tenham sido apresentadas teses de valor importantíssimo sobre os mais variados problemas

da luta contra o capital imperialista que asfixia a economia nacional e impossibilita o desenvolvimento do Brasil.

No que diz respeito à ameaça do truste norte-americano "Hanna" à Cia. Vale do Rio Doce, respondeu-nos o Delegado do Trabalho Goffredo:

— Quanto ao perigo que a "Hanna" oferece à Cia. Vale do Rio Doce, faz-se necessário o problema debatido por vários oradores, especialmente pela bancada capixaba, que, na palavra esclarecida de Manoel Santana, fez eloquente declaração contra a intransigência que ocasiona ao povo brasileiro os trágicos propósitos daquela empresa monopolista do ferro.

CUBA APLAUDIDA DE PE

Perguntado se foi discutida a solidariedade ao povo de Cuba pelos convenционаistas, afirmou-nos o entrevistado:

— A revolução foi vivamente aplaudida de pé não somente pelos convenционаistas como pela numerosa assistência que lotava as galerias do Palácio Tiradentes. Sendo solicitado por vários oradores e aprovado por unanimidade o respeito aos direitos políticos do Povo de Cuba.

Finalizando, disse-nos o Sr. Octávio Fernando Goffredo, num visível desejo de acentuar a independência do conclave, livre de qualquer corrente política partidária ou ideológica:

— Foi notável a presença de participantes de todos os partidos políticos, mesmo porque o nacionalismo está acima de partidos.

Cachoeiro Vai Ficar Preparado Para Grande Encontro Regional

CALENDÁRIO

Será o seguinte o calendário oficial organizado para orientar as visitas e o Simpósio preparatório de Cachoeiro de Itapemirim: de 10 a 15 de outubro, visitas aos municípios; de 24 a 28 de outubro, Simpósio sobre assuntos econômicos, em Cachoeiro e; nos dias 29 e 30 de outubro, finalmente, teremos a realização do Encontro Regional.

DETALHES

O Encontro Regional de Cachoeiro de Itapemirim, que contará com a presença do governador Carlos Lindenberg, do Arcebispo D. João Batista da Motta e Albuquerque, de Secretários de Estado, do Industrial Américo Bualz, presidente da Federação das Indústrias do Espírito Santo, do Sr. Jacy Montenegro Magalhães, Diretor de Planejamento do Sesi Nacional e representante do sr. Lúcio Lunardi e de mais de trezentos líderes rurais e empresários de todo o sul do Estado, deve ser a mais importante concentração econômica da região. Cachoeiro de Itapemirim é, sem dúvida, um dos mais progressistas municípios do Estado. Seus líderes têm consciência de sua importância no âmbito da economia capixaba, tornando assim mais fácil a tarefa do planejamento e do estudo dos problemas que vêm retardando o desenvolvimento de Cachoeiro. Dezenas de soluções e sugestões nascerão do encontro dos técnicos com os líderes do sul capixaba, para o bem do progresso de nosso Estado. Isto é o que vale nesta tarefa.

A realização do próximo Encontro Regional do Seminário Sócio-Econômico do Espírito Santo, já marcado para os dias 29 e 30 de outubro, é encarado como um dos mais importantes e objetivos no âmbito da importante tarefa.

A Federação das Indústrias do Espírito Santo, contando com a colaboração valiosa da Confederação Nacional da Indústria e o Departamento de Planejamento do Sesi Nacional, está programando como preparação para o Encontro Regional de Cachoeiro de Itapemirim, uma série de palestras, integrando um valioso Simpósio sobre assuntos sócio-econômicos, delas participando destacados economistas e técnicos de renome nacional.

VISITAS OFICIAIS

Oficialmente, em nome do Seminário Sócio-Econômico do Espírito Santo, equipes estarão visitando, em tarefa preparatória, os municípios que integram aquela riquíssima região, especialmente os de Mimoso do Sul, Castelo, Itapemirim e a cidade sede do Encontro. Será um trabalho educativo e oportuno, sabendo-se que a concentração de Cachoeiro, inevitavelmente um parque industrial expressivo, motiva as atenções de toda a comunidade do sul e, do próprio Estado. Estarão representando as equipes que presidem a realização do atual Seminário Sócio-Econômico os técnicos Manoel de Souza Barros e Arthur Carlos G. Santos, Luiz Flores Alves e Alfredo Suppia, Gutran Mendonça e Túlio Silveira, José Bualz e Manoel Orlando Ferreira, respectivamente, junções aos municípios de Mimoso do Sul, Castelo, Itapemirim e Cachoeiro de Itapemirim.

«Jânio Tem Tara Lombrosiana»

Onde culmina o desencanto de qualquer brasileiro decente é quando analisa esse doloroso episódio das relações entre Jânio e seu pai, o médico Gabriel Quadros.

Nesse particular a tara familiar e as demonstrações do desequilíbrio mental não podem gerar discussão. A tal ponto e de tal modo Jânio incompatibilizou-se com seu pai, que acabou mandando espancá-lo e conduzi-lo a um hospital, como louco.

Em artigos para a imprensa paulista, Gabriel apontava como executores do espancamento exatamente os oficiais de gabinete de seu filho Jânio Quadros.

Ora, por louco que seja um pai, se um filho é um indivíduo normal, evidentemente não se deixa dominar pela fúria contra seu próprio pai. Sua atitude há de ser persuasiva, tolerante e afetuosa, em relação àquele que é o autor de seus dias.

Jânio conduziu-se como um desequilibrado.

Vejamos o que escreveu o pai, sobre o filho, e ver-se-á quem terá sido, realmente, o mais louco:

"Caracteriza-se o Governo de meu filho pelo exercício da violência político-administrativa e parlamentar, em pleno despotismo atuante. Lembre-se, meu filho, de que nem sempre será Governo, e que virá o reverso da medalha, quando, ainda assim, me encontra-

rá a seu lado para defendê-lo da alheia vingança. Nuvens pressagas alteiam-se e tarjam de negro seu horizonte político".

("O Dia" de 16-1-1957).

Nóutra ocasião, assim se exprimiu:

"Jânio vem preparando seu testamento constituindo herdeiros de cargos públicos vitais, assaltando o erário público, não esquecendo o Ricardo Casiano, envolvido em negociações golpistas e que é um usufrutuário deste angustioso e calamitoso governo.

Sim, Jânio candidatou-se à senado, para desse poleiro, candidatar-se à Presidência da República, onde o espera o Exército já irritado com seu despotismo discricionário.

Jânio excedeu-se em aviltamento, perseguição e humilhação a seu genitor que foi até atacado por três vezes Jânio tem tara lombrosiana...

Já disse que conheço os haveres dessa caterva do gabinete palaciano e eles, antes pobretões, hoje são os "no-veaux riches" e afortunados proprietários de imóveis. Planejam e executam cárceres privados, no hospício, considerando insano mental o pai do Governador! Como se vê, justa é minha revolta. "Ecce homo!" ("O Dia" de 22-1-1957).

A Declaração de Havana



Damos abaixo o texto integral da Declaração de Havana — documento histórico lido pelo Primeiro-Ministro Fidel Castro na grande assembleia que reuniu mais de um milhão de pessoas na Praça Cívica da capital cubana:

“Junto à imagem e memória de José Martí, em Cuba, território livre da América, o povo, no uso da posteridade inalienável que dimana de sua soberania e do sufrágio livre se constitui em assembleia geral nacional e, em seu próprio nome, e recolhendo o sentir dos povos da América, decide hoje:

1. condenar a Declaração da Costa Rica, ditada pelo imperialismo norte-americano, e atentaria a soberania dos povos do continente;

2. — condenar a intervenção aberta e criminosa, que durante mais de um século exerce o imperialismo norte-americano na América Latina, já tendo invadido o México, Nicarágua, Haiti, Cuba e outros povos, que perderam regiões como o Texas, o Canal de Panamá, territórios inteiros, como Porto Rico, que soarem os desmanchos dos fuzileiros navais norte-americanos;

3) a aceitação por parte dos governos da América Latina, dessas continuadas intervenções, atração os ideais de independência de seus povos, anula a soberania e impede a solidariedade entre os países da América Latina, pelo que a assembleia rejeita esses governos e rechaça também o intento de preservar a Doutrina Monroe, utilizada nesta hora para estender o domínio do imperialismo voraz sobre o Continente;

4) frena ao hipócrita pan-americanismo, a assembleia proclama o latino-americanismo libertador, que pulsou em Martí e Benito Juárez, e estende a sua amizade ao povo norte-americano, aos negros oprimidos, aos intelectuais perseguidos, aos operários em mãos de sindicatos de “gangsters”;

5) a ajuda espontaneamente oferecida pela União Soviética não poderá ser considerada jamais como um ato de agressão, mais sim um ato de solidariedade a Cuba, ante um iminente ataque do Pentágono yanque, ajuda que honra ao governo da URSS, que chamou a atenção do governo dos Estados Unidos por suas coverdes e criminosas intervenções contra Cuba.

6) desde o primeiro e o último atos da revolução, o povo cubano tem agido por sua própria vontade, sem que se possa acusar a URSS ou a China de intervenção;

7) a assembleia entende que a política dos Estados Unidos é que coloca em

perigo a paz e a segurança do Continente, pelo que a assembleia ratifica sua política de amizade com todos os países, e sua intenção de estabelecer relações diplomáticas com todos os países socialistas do mundo;

8) no uso da soberana vontade, estabelece, desde agora relações diplomáticas com o governo da República Popular da China e as rompe com a outra China;

9) portanto, a assembleia declara ante a América e o Mundo, que aceita e agradece o apoio dos foguetes da URSS, se seu território for invadido por forças militares dos Estados Unidos;

10) a assembleia nega categoricamente que tenha existido a intervenção da URSS e da China Popular de quebrar a unidade hemisférica;

11) desde os primeiros disparos, desde o primeiro mártir, desde o primeiro até o último atos de revolução, o povo cubano tem agido por conta própria, sem que se possa acusar a URSS ou a China de intervenção;

12) a assembleia manifesta a convicção cubana de que a democracia não pode consistir somente no exercício de um ato popular, quase sempre manejado por latifundiários, bem diferente de como o faz esta assembleia.

A democracia só existirá na América quando o povo puder escolher livremente seus governos, pelo que a assembleia condena o latifúndio, fonte de miséria para o camponês; condena os salários de fome e a exploração humana por interesses espúrios; condena a ausência de hospitais, condena a discriminação racial, a desigualdade social, as oligarquias, as desigualdades de recursos naturais, a política entreguista, condena os governos que desatendem a seus povos para acatar a Washington; condena o monopólio das notícias pelas agências yanques; condena as leis regressivas que impedem os operários camponeses e os estudantes, na maioria dos países, a se organizarem; condena os monopólios, as empresas imperialistas que exploram os operários e camponeses e estrangulam a economia latino-americana; condena a exploração do homem pelo homem, e a exploração dos países sub-desenvolvidos pelos países capitalistas; e proclama o direito dos camponeses à terra, o direito do trabalhador ao fruto de seu trabalho, o direito das crianças à educação, o direito dos enfermos à assistência médica, o direito dos operários ao trabalho e o direito dos estudantes ao ensino livre, experimental ou educacional, o direito dos negros à plena dignidade do homem, o direito da mulher à igualdade civil, social e política, o direito do ancião a uma velhice segura, o direito dos intelectuais, artistas e cientistas a lutar, com suas obras, por um mundo melhor, o direito dos Estados à nacionalização dos monopólios imperialistas, resgatando as riquezas de seus povos; o direito dos países ao livre comércio com todos os povos, o direito

das nações à sua plena soberania, o direito dos povos a transformar suas fortalezas em escolas e a dar armas a seus operários, a seus camponeses, a seus estudantes, a seus intelectuais, ao negro, ao índio, à mulher ao jovem ao ancião, a todos os oprimidos e explorados, para que defendam por si mesmos seus direitos e seus destinos;

A assembleia-geral nacional do povo de Cuba, por último, posulará o dever dos operários, camponeses, negros, índios e mulheres a lutar por suas reivindicações econômicas, políticas e sociais; o dever das nações oprimidas e exploradas a lutar por sua libertação; o dever de cada povo à solidariedade com todos os povos oprimidos, escravizados ou agredidos, seja qual for o lugar onde se encontrem, pois todos os povos do Mundo são irmãos. A assembleia nacional reafirma a sua fé em que a América Latina marchará brevemente, livre e vencedora, contra o imperialismo norte-americano, que a impede de fazer ouvir sua voz na Conferência dos Chanceleres. Nesta hora em que surge como potência invencível a voz unânime dos povos, a essa voz irmã, a assembleia responde: “Presente, Cuba não falara; aqui está Cuba para ratificar perante a América Latina e ante o Mundo, o seu compromisso heróico, o seu dilema irrenunciável — pátria ou morte!”

A assembleia resolve que esta declaração seja conhecida como “Declaração de Havana, Cuba, território livre da América, 2 de setembro de 1960”.

Nota: A “Declaração de Havana”, já foi subscrita pela U.N.E. e pela I Convenção Nacionalista, recentemente realizada no Estado da Guanabara.

Carta de Lott ao Pastor

Muita gente deve estar preocupada com a atitude do candidato das forças populares referente à sua posição frente aos demais credos religiosos, visto haver elementos que procuram confundir a questão por causa da condição de católico romano do Marechal Lott.

Nós não temos necessidade de fazer nenhuma pergunta ao Marechal Lott porque sabemos que um homem que teve a atitude de patriotismo como aquela daqueles incertos dias de 1955, garantindo com toda a sua energia de militar a segurança de nossas instituições, não irá abandonar o respeito e a conservação dos princípios de nossa Carta Magna, favorecendo este ou aquele credo religioso ou mesmo deixando que desentendimentos e divergências sejam movidas contra católicos ou protestantes.

Para satisfazer a alguns leitores que não tiveram a oportunidade de ouvir ou ler centenas de declarações sobre o assunto, feitas pelo candidato nacionalista, transcrevemos abaixo a cópia fiel de uma carta enviada ao Pastor Belmiro Amorim, da

ANIVERSARIOS

Dia 14 — Aniversariou o realizador de Brasília, Dr. Juscelino Kubitschek, presidente da República. Por esse motivo S. Excia. tem recebido milhares de telegramas de congratulações.

Dia 15 — Viu passar mais um aniversário o jovem político peddista Dr. Carlos Von Shilgen (Carlito).

Dia 18 — Luiz Carlos Dalmácio, filho do nosso amigo Clementino Dalmácio e Da. Judith Salles Dalmácio, completa mais um ano de uma digna existência.

Dia 19 — O jovem Luiz Carlos de Barros, filho do nosso colaborador e ajudante Jaime de Barros, residentes em Gurigica, à Rua Marechal Hermes, completa mais uma primavera e por esse motivo oferecerá aos amigos um coquetel.

Ainda neste dia completa mais um ano de existência o nosso colega de oficinas e da redação Manoel Olímpio de Santana.

Dia 20 — O jovem Francisco Soares, filho de nossa colaboradora Dilma Soares, atuante e esforçada militante do movimento feminino de nosso Estado.

Também neste dia a jovem Olga de Barros, filha do nosso colaborador Jayme de Barros.

Ainda no dia 20 completa mais uma

Igreja Batista de Vila Nova, na cidade de Mantena, que mostra, pela sua dignidade e clareza, o espírito que norteia o governo do Marechal Lott.

Rio de Janeiro, 4 de agosto de 1960.

Presado patrício

Sr. Belarmino Antônio de Amorim,

Cordiais saudações

Respondo a sua presada carta de 11 passado para informá-lo de que:

— quanto aos evangélicos ou outras quaisquer denominações religiosas, a minha atitude, se for eleito, será de cabal obediência aos preceitos constitucionais de

Frente Operária Leva ao Povo Lott

A FRENTE OPERARIA NACIONALISTA vem executando sua campanha de esclarecimentos ao povo acerca do que são e o que representam as candidaturas nacionalistas de Lott e João Goulart. Assim agindo, desde o dia 8 de setembro, quando se iniciaram uma série de comícios relâmpagos, foram visitadas por uma caravana de líderes sindicais; entre eles Antônio Flores, Augusto Oliveira, Boécio Pacheco de Faria, Antonio Schmidt, Oswaldo Marmore, Manoel Santana, Hélio Motta, José Augusto, Vespasiano Meireles, Clementino Dalmácio, João São Leão, Juarez Martins Leite e outros nacionalistas, Glória, Jaburuna, Cruz do Campo, Toca, Vila Velha, IBES, Garrido Arribiri, Santa Inês, Ataide, Ilha das Flores, Paul, Coblândia, Cobi, Argolas, CESMAG, Caraióira, Bananal, Alagoanos, Nhanguetá, Jucutuquara, Fonte Grande, Feira de Gurigica, Reta do Mrupe, Praia do Suá, Horto Municipal, Barreiros, Morro do Benfim, Mulemba de Baixo, Bomba, Rua das Andorinhas, Avenida Maruipé e Goiabeiras. Todos esses comícios contaram também com a presença do Trio “Os Tangarás”, de Maruipé, que espontaneamente vêm emprestando o seu apoio como nacionalistas que são.

O povo tem prestigiado em massa e vibrado com a palavra dos oradores. Lott e Jango representam os sentimentos patrióticos das populações suburbanas.

A FRENTE OPERARIA NACIONALISTA continuará com os seus programas, cobrindo toda a Capital e municípios vizinhos, até o último dia de propaganda eleitoral. Sua tarefa, honrosa, democrática, nacionalista e patriótica tem como obje-



Em Cuba o Povo E' Quem Decide

Na Praça Cívica, na presença de uma gigantesca multidão de mais de um milhão de pessoas, Fidel Castro, apresentou a “Declaração de Havana” que foi entusiasticamente ratificada pelos cubanos. Em Cuba agora é assim. O governo revolucionário toma suas decisões, baseado na vontade da esmagadora maioria do povo.

A Vassoura de Jânio e a Propaganda de LOTT

Nota Oficial da F.O.N.

O clima que as hostes jenistas vêm criando em nosso Estado, convencidos utopicamente da vitória dos seus candidatos, vem trazendo a intranquilidade à população e às autoridades. Pois, a mando dos dirigentes do MPJQ, os seus pregadores de cartazes, além de cobrir ostensivamente todos os cartazes da campanha nacionalista de LOTT-JANGO, ainda rasgam os que ficam e, por cima de tudo isto, levam os painéis que são postos, como aconteceu com os dois grandes painéis que estavam na praça Costa Pereira e no abrigo de Vila Rubim. Esse método de desrespeito e de hostilidade dá uma idéia nítida do desespero atual diante da derrota que está à vista. Mas, ao mesmo tempo é uma mostra do que FARA JANIO QUADROS E SUA GENTE SE, PARA INFELICIDADE NOSSA, FOSSE O HOMEM DA VASSOURA EILEITO.

Vitória, 17 de setembro de 1960.

MANOEL SANTANA

Presidente da F.O.N.

Verbas Pessoais do Deputado Ramon São para o Povo

Distribuindo suas quotas de verbas pessoais a quase totalidade dos municípios do Espírito Santo, vem, o Deputado Getulista Ramon de Oliveira Neto, eminente e combativo membro da Frente Parlamentar Nacionalista, demonstrando que, quando um autêntico representante popular quer fazer algum bem por esse povo, mesmo com poucos recursos, nada o impede de fazê-lo, dignificando assim o seu Mandato perante seus eleitores. Para exemplificar, publicamos abaixo os nomes das entidades, instituições e municípios capixabas, com as respectivas importâncias:

DISTRIBUIÇÕES DAS QUOTAS PESSOAIS DO DEP. RAMON DE OLIVEIRA NETTO

DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAÚDE

Hospital dos Lavradores de Barra de São Francisco (em colaboração com a Prefeitura)	Barra de São Francisco	200.000,00
Hospital Casa de N. Sra. da Aparecida	São Mateus	200.000,00
Para construção do Hospital de Mantenópolis, em colaboração com a Prefeitura	Mantenópolis	200.000,00

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO LEGIAO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

Lar de Ismael (creche e abrigo para menores) do Centro Espirita Alexandre Drumond	Colatina	200.000,00
Associação Feminina Beneficente de São Silvano (Posto de Puericultura)	Colatina	200.000,00
Associação Luiza de Marillac	Alegre	100.000,00
Casa do Menino	Colatina	100.000,00
Abrigo Hospital do Centro Espirita Luz e Trabalho	Castelo	100.000,00

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Escola Primária do Centro Espirita Vicente de Paulo	Colatina	210.000,00
Escolas Municipais da Prefeitura de Ecoporanga	Ecoporanga	280.000,00
Escolas Municipais da Prefeitura de Mantenópolis	Mantenópolis	210.000,00

MINISTÉRIO DA SAÚDE DEPARTAMENTO NACIONAL DA CRIANÇA

Hospital Infantil do Centro Espirita Jerônimo Ribeiro	Cach. do Itapemirim	200.000,00
Hospital da Associação São Vicente de Paulo	Nova Venécia	500.000,00
Hospital e Maternidade N. Sra. da Conceição	Conceição da Barra	200.000,00

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA SUBVENÇÕES EXTRAORDINÁRIAS

Sociedade Pró-Melhoramentos de Domingos Martins	Domingos Martins	50.000,00
Ginásio Celinense	Celina	100.000,00
Biblioteca Infantil Itapemirim	Cach. do Itapemirim	50.000,00
Sociedade Beneficente e Cultural de Montanha	Mucurici	50.000,00
Escola Profissional São Pio X — Anexa ao Ginásio Divino Rei	Colatina	300.000,00
Sociedade Auxiliadora dos Alfaiates do Espírito Santo	Vitória	50.000,00
Instituto Rural de Alto Rio Novo	Colatina	200.000,00
Instituto Camboniano de Vila São Gabriel	Colatina	150.000,00
Centro Cívico da Juventude Coelho Neto do Colégio João Bley	Castelo	50.000,00
Colégio de Sta. Rita de Cássia de Barra de São Francisco	B. S. Francisco	100.000,00
Ginásio N. Sra. de Fátima	Patos de Minas	50.000,00
Escola e Banda Musical Oliveira Filho	Conceição da Barra	50.000,00
Instituição Beneficente de Condurú	Condurú	100.000,00

MINISTÉRIO DA SAÚDE SUBVENÇÕES EXTRAORDINÁRIAS

Hospitais da Associação São Vicente de Paulo	Nova Venécia	600.000,00
União dos Lavradores de Vala do Souza (Manutenção do Hospital Jerônimo Monteiro)	Jerônimo Monteiro	50.000,00
Abrigo Hospital do Centro Espirita Luz e Trabalho	Castelo	50.000,00

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA SUBVENÇÕES ORDINÁRIAS

Lar Espiritossantense da Criança	Alegre	100.000,00
Obras Sociais Acácio de Oliveira Leal	Celina	50.000,00
Lar de Ismael (creche e abrigo) do Centro Espirita Alexandre Drumond	Colatina	50.000,00
Escola Profissional São Pio X — Anexa ao Ginásio Divino Rei	Colatina	100.000,00
Ginásio Celinense	Celina	50.000,00
Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção do Espírito Santo	Vitória	50.000,00

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA ASSISTÊNCIA A MENORES

Lar Espiritossantense da Criança	Alegre	200.000,00
Associação Educacional da Criança Colatinense	Colatina	100.000,00
Asilo, Deus, Cristo e Caridade	Cach. Itapemirim	100.000,00
Sociedade Espiritualista Feminina (Instituição de amparo à criança)	Cach. do Itapemirim	100.000,00
Lar Infantil Leonor dos Passos da Federação Espirita do Espírito Santo	Vitória	100.000,00

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA FUNDO NACIONAL DE ENSINO MÉDIO

Ginásio de Iuna	Iuna	200.000,00
Ginásio Sabino Pessoa	Jerônimo Monteiro	200.000,00
Ginásio Estadual e Escola Normal Euclides Sales	Itaguassú	200.000,00
Centro Técnico de Expansão Cultural	Castelo	200.000,00
Educandário Cristo Rei	Mucurici	200.000,00
Ginásio Veneciano	Nova Venécia	200.000,00
Ginásio Conceição da Barra	Conceição da Barra	200.000,00
Ginásio N. Sra. do Brasil	Colatina	200.000,00

Agricultura & Problemas

J. C.

O MOVIMENTO RURALISTA LOTT-JANGO

Em boa hora, mesmo que muito em cima das eleições, surgiu no nosso Estado, o MOVIMENTO RURALISTA LOTT-JANGO. Seu idealizador e lutador incansável Dr. Smith Braz, como técnico no assunto que é, trouxe diretrizes junto com colegas seus, visando na era brasileira em que vivemos o lugar adequado para a Agricultura. Seu lema "Emanipação Nacional pela Agricultura" nada mais encerra do que buscar verdadeiros caminhos por onde deverão trilhar os agricultores, laboriosa classe que sustenta toda a nação, ou, pelo menos, foi o nosso sustentáculo único até a esta nossa era.

O MOVIMENTO É NACIONALISTA

O mundo de hoje, desperta para o nacionalismo, isto é, tentando sair do lugar a que sempre foi acorrentado pelos monopólios internacionais e procurando caminhos próprios para a solução de seus problemas, não mais condiciona aquela agricultura sempre voltada para o exterior. Este voltar de costas ao próprio país, esta "economia reflexa", como a definiram os economistas, não é mais admissível no momento atual. Tem que se voltar para o nosso crescimento interno, fornecer matéria prima e alimentos à população urbana, que vive da indústria e também do comércio, mas notadamente da indústria, pois o comércio representou papel mais acentuado na "economia reflexa".

Se todavia tem que se encetar por novos rumos e extrair uma norma de organização, uma diretriz, por outro lado a agricultura tradicional não pode e é de obrigação governamental amparar-lhe na grande transição que se avizinha. O nosso café, o nosso cacau, para citar o mais importante, tem de ter solucionados seus problemas atuais e têm de entrar na diretriz para seu equilíbrio com a agricultura do desenvolvimento interno.

O QUE FOI E O QUE SEREMOS

Desde o nosso Império (para citar o começo da era do café) temos montado nosso comércio externo, e nele o café e o cacau, nos monopólios internacionais de intermediários ao consumidor de todo o mundo. Isto quando também não é o nosso comprador também, isto é, o exportador.

Desde aqueles tempos ditavam eles o preço de nosso produto, e, quando se davam excessos de produção, não se preocupavam em expandir a venda, pois esta era problema da nação brasileira e não deles, comerciantes. Pois bem, quando dava um excesso de oferta por uma produção maior o que acontecia? Os preços menores que alcançavam no mercado internacional, mais baixos, comodamente eles sobrecarregavam-nos numa desvalorização forçada

de nossa moeda. Assim, aumentando o preço interno em mil réis, tiravam a diferença na compra de matérias primas e mesmo o café, por que se ligavam também aos outros monopólios que importavam matérias primas brasileiras (algodão, minerais, ouro etc.). Não perdiam nunca. E por que isto? Nossos economistas formados em escolas dadas, clássicas, e o número de testes de ferro que sempre mantinham no país, a ignorância popular dos nossos problemas, lhes davam meios de forçar a desvalorização da moeda. E a desvalorização da moeda ainda nada mais é do que distribuir os prejuízos a eles, dos monopolistas, sobre todo o povo, visto ser o dinheiro o índice da riqueza do povo.

O que se tem a fazer é, antes de auditar por um cooperativismo agrícola e colocar o IBC e ICB lá no exterior e enganar a distribuição do café e do cacau. E é isto, em síntese, que propõem os candidatos nacionalistas Lott e Jango. O confisco cambial é um problema que pode ser resolvido dentro desta conjuntura e não como o quer o candidato da vassoura o candidato dos chevrolés.

O CONFISCO CAMBIAL POR DENTRO

O problema do confisco cambial tem sido demagogicamente agitado pelo sr. Jânio, não nos Estados em que não se produza café e cacau. Prudentemente ele muda de cor, qual camaleão, e passa a divagar em outras alturas.

O confisco cambial foi uma medida de defesa das lavouras de café e cacau e muito precisamente do Brasil, pela fase que iríamos entrar. A facilidade de se manobrar a taxa de câmbio e desvalorizar a moeda foi dificultada e quase abolida pelo último governo Vargas. O prosseguimento da política de Vargas, se o pudesse ser, chegaria até ao fim, eliminando o subfaturamento. Porém já fez muito em tirar dos monopólios o direito de trocar nosso café e cacau por dólares e nos dar o dólar para comprar, não o que mais necessitava o Brasil, mas as suas geladeiras, cadilacs, etc. Com ele salvamos Volta Redonda e lançamos a Petrobrás. Além disso, passou o controle da produção para o IBC, que, mesmo mal, ainda é muitíssimo melhor do que era. Hoje, estaríamos queimando café, com o nosso desenvolvimento paralizado, o desemprego em massa, se Getúlio, corajosamente, não determinasse esta medida. Pagou com a morte a sua ousadia, mas hoje somos mais brasileiros por causa de Vargas.

LOTT E JANGO: SOLUÇÃO DA AGRICULTURA

Agora vem o Movimento Ruralista Lott-Jango se pautar dentro desta linha. Manter acesa a chama e colaborar com a iniciativa do governo em relação à Lavoura. Deve ser total e entusiasticamente apoiado e defendido por todos os lavradores brasileiros.

Kruschev Fura Bloqueio: Vai Falar a Jornalistas

Nova Iorque, Washington, 15 (FP) — Anunciou-se hoje que o Presidente do Conselho de Ministros da União Soviética, Nikita Kruschev, aceitou um convite da "Overseas Press Club" para discursar na reunião anual desta associação de jornalistas, a ser realizada brevemente em Nova Iorque. Soubese também que a associação, que possui mais de dois mil membros, convidou também outros estadistas. Inclusive Tito e Nasser.

Em Washington, a Casa Branca informou que o Presidente Eisenhower irá amanhã para sua residência de Camp David para preparar o discurso que pronunciará no dia 22 na ONU. Ao que parece, Eisenhower tentará diminuir o interesse despertado pelas propostas e revelações que Kruschev deverá fazer, apresentando um novo plano norte-americano de controle ou um aspecto novo de planos já conhecidos.

Por outro lado, foi anunciado hoje na ONU que o Primeiro-Ministro Fidel Castro chegará no dia 18, acompanhado do Chan-

celer Raul Roa, do Presidente do Instituto Nacional de Reforma Agrária, Antonio Nuñez Jimenez e mais cerca de 50 pessoas. No mesmo dia chegarão os dirigentes, poloneses, Gomułka e, tchecoslovaco, Antonín Novotný.

CHINA E ARGÉLIA

Nos abstidores da ONU, os observadores comentavam hoje que os Estados Unidos terão maior dificuldade este ano para evitar a entrada da China Popular no organismo, aumentando a resistência mesmo de aliados seus da OTAN e da OTASE. No ano passado a proposta para discutir a questão foi rejeitada por 44 votos contra 29 e 2 abstenções. Este ano vários Estados africanos foram admitidos na ONU e deverão votar pela admissão da China. Por outro lado, a questão argelina deverá provocar mais dores de cabeça aos coloniaisistas do que na sessão anterior. O Presidente Nasser, anunciou-se hoje no Cairo, irá defender enérgicamente os nacionalistas argelinos contra a agressão francesa.



COLUNA Sindical

Escreve: Manoel SANTANA

VITÓRIA A VISTA DOS PORTUÁRIOS

Depois de grande Assembléia dos portuários, realizada com a presença do sr. Wolmar superintendente do Porto de Vitória, foi escolhida uma comissão, para fazer o levantamento das possibilidades financeiras do porto, em face ao aumento salarial, pleiteado pelos 500 portuários de Vitória. Essa comissão constata que o Porto está em condições de cobrir as despesas concernentes ao aumento salarial.

O enquadramento é a reivindicação máxima dos portuários, posto que passarão a ter um salário profissional. Além disto pleiteiam os Portuários, o abono de família na base de Cr\$ 250,00 e mais os quinquênios na base de 5% aos primeiros 5 anos de trabalho; 10% com 10 anos, 15% com os 15 anos e 20% com 20 anos. Pleiteiam também o recebimento da taxa de insalubridade e de periculosidade. Enquanto os Docueiros e Estivadores que trabalham com soda caustica têm direito aquela remuneração que vai até 40%, os portuários que trabalham nos armazéns e que estão sujeitos a mesma insalubridade e periculosidade não vêm recebendo.

UMA COMISSÃO DE PORTUÁRIOS E DO CONSELHO SINDICAL VISITA O GOVERNADOR

Os senhores Aureo Moraes, Osvaldo Marmore e Biabão pelos Portuários e Manoel Santana, Wantuil Siqueira e Juarez Martins Leite pelo Conselho Sindical, acompanhados pelo Dr. Carlos Won Schilgen, visitaram, na tarde do dia 13, o Dr. Carlos Lindenberg a quem apresentaram o plano do Enquadramento Sindical dos Portuários, tendo S. Excia., prometido dentro de poucos dias resolver o caso dentro das possibilidades financeiras do Estado. Para tanto iria entregar copia do documento apresentado pelos portuários a uma comissão que dentro de poucos dias, deverá opinar sobre a matéria.

PRETENDE A CNTI-CNTC E A CNTTT, DIVIDIR OS TRABALHADORES

Em uma circular distribuída entre todas as Federações, as três Confederações acima, lançam um plano de reivindicações, que espasa as resoluções do 2.º Congresso Sindical dos Trabalhadores. Mas, o veneno está na discriminação que aqueles pelécos fazem entre sindicatos democráticos e não democráticos, quando, a nosso ver, todos os sindicatos são democráticos. A diferença existente é entre os pelécos dilapidadores dos cofres das organizações sindicais os quais, ligados ao Departamento de Estado Norte Americano, através da CIOSL e da ORIT, sem consultar os sindicatos pretendem anular as resoluções do 2.º Congresso, quando sugerem o restudo do problema. A Comissão Executiva Nacional eleita pelo plenário do 3.º Congresso Sindical com representantes de todos os Estados é o Organismo que os pelécos daquelas Confederações taxam de organizações não democráticas.

I CONFERENCIA SINDICAL DOS FERROVIÁRIOS DA LEOPOLDINA

Nos dias 23-24-25 do corrente deverá realizar-se, na Cidade de Campos, Estado

do Rio de Janeiro, a 1.ª Conferência Sindical dos Ferroviários da Leopoldina, tendo como um dos presidentes de honra o Dr. Roberto Silveira, governador daquele Estado. O programa desse magno conclave é o seguinte:

- Dia 23 — Sessão preparatória e de instalação, reunião das Comissões de teses e sessão solene
- Dia 24 — Sessão plenária, festival esportivo e festival dançante.
- Dia 25 — Sessão plenária e sessão solene de encerramento.

AMANHÃ POSSE SOLENE DA NOVA DIRETORIA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NA CONSTRUÇÃO CIVIL DE VITÓRIA

Recebemos da Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias da Construção Civil de Vitória, um atencioso convite para assistirmos a posse solene de sua nova Diretoria. O ato cívico terá lugar, em sua sede social, à Praça Dr. Athaide (quadro da Vila Rubim), amanhã, às 9 horas.

SALÁRIO MÍNIMO AINDA ESTE MES

Encontra-se em Brasília, uma numerosa comissão de dirigentes sindicais de São Paulo Minas e Estado da Guanabara, que, em companhia do Ministro do Trabalho, foram reunir-se com S. Excia. o Presidente da República, a fim de fazer ver ao presidente da necessidade urgente de uma revisão nos novos níveis de salário mínimo, diante da investida criminosa dos grandes industriais e comerciantes de São Paulo, nos preços das utilidades dos gêneros de 1.ª necessidade. Todos os trabalhadores, esperam que desse encontro, surja um aumento na proporção de 50%, no aumento do MÍNIMO SALARIAL.

A CONTEC EM REUNIAO PERMANENTE

A cerca de 10 dias que se encontram reunidos na Cidade do Rio de Janeiro-Estado da Guanabara, os líderes dos empregados em estabelecimentos de crédito de todo o Brasil com assento na Confederação Nacional dos Empregados em Estabelecimentos de Crédito (CONTEC) a fim de exigirem da classe patronal, o Contrato Coletivo de Trabalho, que incorpora além de gratificações quinquenais em forma de aumento salarial, novo padrão de abono de família, e um aumento de cerca de 50% nos seus níveis de salários. Para esta última reivindicação os patrões ofereceram 30%, mas, foi rechaçada pelos bancários, que apresentaram uma estatística demonstrando que o custo de vida teve um aumento de cerca de 60% nos últimos meses.

AMANHÃ SERÁ ASSINADA A REGULAMENTAÇÃO DA LEI ORGÂNICA

Espera-se para amanhã, em ato que contará com a presença de centenas de dirigentes sindicais de todos os Estados da Federação, representados pelas federações e confederações, bem como pelos sindicatos de âmbito nacional, a assinatura da Regulamentação da Lei Orgânica da Previdência Social. Para tanto, o Sr. Ministro do Trabalho, Dr. Batista Ramos, se deslocará de Brasília para o Rio de Janeiro, onde assinará aquela regulamentação.

sobre limitação das remessas de lucros de empresas estrangeiras; sindicalização para os camponeses; censura à conduta do Sr. Horácio Laffer à frente de nossa delegação na Conferência de São José da Costa Rica; recomendação aos intelectuais para que se manifestem pela independência de Angola, Moçambique, Guiné, Timor e Goa; apoio à luta dos marítimos pelo fortalecimento do Lóide e da Costeira; apoio à política de expansão da construção naval; contra a inclusão da Central do Brasil e de qualquer outra ferrovia nacional nos planos propostos pela Hanna Corporation; formação do DCT em autarquia; criação do Conselho Nacional de Aeronautica Civil; apoio a campanha pela nacionalização da Panair do Brasil; criação do Ministério dos Correios e Telecomunicações; apoio ao projeto da ELETROBRAS; apoio à campanha de anistia ampla e irrestrita; apoio às Ligas Camponesas; moção contrária ao projeto

TIRO AO ALVO

FLORIANO QUER MAIS DINHEIRO: "QUE NOS INSPIRE!"

O Floriano Rubim, recentemente posto à venda e adquirido pelo farsante da vasoura, teria passado um telegrama ao seu novo amo, no qual, após discorrer sobre a campanha janista por ele (o Floriano) efetuada pelo Interior do Estado, finalizava a mensagem com as seguintes palavras: "QUE NOS INSPIRE!" Segundo alguns, isso poderá significar um novo apelo da ala Rubim ao dinheiro do amigo de Rockefeller. Haverá contestação?

OS DOIS POSTES DO JOCARLY E O ASFALTO

O Deputado Jocarly Gomes, um dos indigentes políticos adquirido por Jânio Quadros, ocupou, em dias desta semana, a tribuna da Assembléia para apelar ao Governador Lindenberg que mande tirar dois postes que, a seu ver, enfeiam o panorama de seu município, e asfaltar uma curva da estrada, de 80 metros de extensão, para que os viajantes que demandam para o Rio ou de lá chegam, tenham a impressão de que o asfalto prossegue até Cariacica. É... a velha mania de tentar encobrir as coisas, como

fez o Jânio com o falso asfalto de São Paulo, acenhou, em aparte, o Deputado Hilário Toniato.

ELSON CORDEIRO ENVAIDECIDO

"Esses danados são danados para não elogiarem quando estou a favor deles", disse o Deputado Elson Cordeiro, após receber aplausos dos deputados situacionistas por ter votado favoravelmente a um projeto de origem governamental. O estranho no caso é a repetição do DANADO...

FERRARI ESMOLA VOTOS DOS CAPIXABAS

O carreirista Fernando Ferrari, ultimamente vem abusando do direito de não pagar tarifa telegráfica ao enviar, desusadamente, telegramas e mais telegramas aos sindicatos capixabas, fato que é bastante prejudicial ao erário público, sendo ele, como diz, o "candidato das mãos limpas". Ademais, o que diz pelas mensagens, é a velha mentira de sempre: que ele, unicamente ele, é o destemido defensor dos operários. Acutelaí-vos, trabalhadores, o Ferrari é o lobo em pele de cordeiro!

P. G.

"Rush" Parlamentar Capixaba Toma de Assalto o Interior: LOTT-JANGO

"Santa Leopoldina, Santa Tereza, Castelo e vários outros municípios estão empolgados com as candidaturas do Marechal Lott e Jango Goulart", foi o que nos informou o Deputado estadual Hilário Toniato, componente da Caravana que, saindo no dia 9 de Vitória, se retornou à esta Capital no dia 14, às 4 horas da madrugada da, após intensa e promissora campanha em prol dos candidatos nacionalistas pelo interior capixaba.

VISITAS E COMÍCIOS

Iniciando com visitas e contatos aos diretórios municipais do PTB e PSD, dentre os quais Cariacica, Santa Maria de Jetibá, Itarana e outros, a Caravana lottista, composta pelos deputados Hilário Toniato, Francisco Schwab, Sr. Irany Medici, Deputado Federal Dirceu Cardoso, o Prefeito de Santa Tereza, Sr. Vervloet, e vereadores possedistas e trabalhistas de várias cidades, fez realizar concorridos comícios, particularmente os de Santa Maria de Jetibá, onde três mil pessoas ovacionaram os oradores (dia 10); de Itarana, também bastante concorrido; de Afonso Claudio, com

uma massa humana atenta que permaneceu no local da manifestação aplaudindo a Lott e Jango nas pessoas dos oradores (dia 11, incluindo visita à Serra Pelada); Pontões, com mais de um milhão de pessoas; de Castelo, com três mil ou mais assistentes. Aliás, no dizer do Deputado Toniato, o comício de Castelo foi concluído com chave de ouro, uma vez que iniciado às 20 horas, só terminou às 23, permanecendo a totalidade da assistência no local, numa clara e manifesta demonstração de apoio às candidaturas nacionalistas do Marechal Lott e do Sr. Jango Goulart.

ADESÕES

Em cada cidade por onde a Caravana passou, realizou contato e promoveu comícios, recebeu significativas adesões de personalidades e políticos das cidades, como ocorreu com a maioria dos eds de Cachoeiro do Itapemirim, que passaram a percorrer inúmeros outros municípios interiormente lançados à redentora campanha. Dentre os políticos deve-se destacar o ex-Deputado estadual Nello Borelli e o prefeito Pedro Saleme.

das Diretrizes e Bases do Ensino em sua forma atual; pela libertação do líder camponês Jofre Correia Neto, preso em São Paulo; pela criação do Instituto Nacional de Reforma Agrária.

COMISSÃO EXECUTIVA

Foi eleita a seguinte Comissão Executiva da Convenção Nacionalista: Adalgisa Nery, Maurício Caminha de Lacerda, Hercules Correia dos Reis, Raimundo Eirao, João Manuel Conrado, Hélio Pires Ferreira, Joaquim Inácio Cardoso, Nelson de Souza Alves, Roland Corbisier, Emílio Di Cavalcanto, Artur Veiga, Sérgio Magalhães, Fernando Santana, Bento Gonçalves Filho, Hélio Ramos, Neiva Moreira, Ultimo de Carvalho, Valdir Pires, Silvio Braga, Celso Brant, José Joffily, Djalma Maranhão, Temperani Pereira, Rui Ramal e Miguel Arraes.

PRESENTES

Entre as personalidades presentes notavam-se os srs. Sérgio Magalhães, Luíza Vargasa, Luiz Compagnoni (representando o Sr. Plínio Selgado), Neiva Moreira, Rogê Ferreira, Celso Brant, Silvio Braga, Valério Magalhães, Capitão Carlos Pinto, Diretor do Departamento de Ordem Política e Social, Mécenas Mascarenhas representante do Vice-Governador da Bahia, Hermogenes Príncipe, General Felício Cardoso, Artur Carnaúba e Leonidas Cardoso e senhorita Vera Ribeiro, "Miss" Brasil de 1959.

MENSAGENS

O Movimento 26 de Julho enviou de Havana mensagem telegráfica agradecendo a saudação da Convenção Nacionalista ao povo cubano. A mensagem da Convenção

condenava as maquinacões contra Cuba durante a Conferência de Costa Rica.

Entre os discursos pronunciados foi muito aplaudido o da Professora Edna Lott, que exaltou a luta dos pioneiros da campanha do petróleo, reverenciando, inclusive, a memória do líder operário socialista Deoclécio dos Santos, morto num comício; afirmou que nossa luta é pela transformação do atual sistema de governo, para que se atinja a emancipação econômica do País e a liquidação do pauperismo; pregou a defesa da PETROBRAS e a luta contra os acordos de Fernando de Noronha e Roboré; exaltou o sacrifício de Vargas em sua luta contra a dominação estrangeira e disse que devemos ser solidários com as lutas de libertação dos povos da Ásia, da África e da América Latina.

Aprovou-se a convocação da II Convenção Nacionalista, em outubro de 1961 e da I Convenção Nacionalista Interamericana.

Foi prestada homenagem à memória de Maurício de Lacerda, como pioneiro da legislação social brasileira.

Maurício Caminha de Lacerda, que se criaria no momento os trabalhos, apertou, emocionado a homenagem à memória de seu pai.

EXEMPLO DE CUBA

O Sr. Temperani Pereira, representante do PTB rio-grandense na Câmara Federal, afirmou num discurso muito aplaudido que devíamos seguir o exemplo de Cuba. Acrescentou que estamos fartos de ser maltratados pelos americanos.

Muitos alegam, disse ainda o Sr. Temperani, que não devemos querer vodka nem uísque. A verdade, porém, é que os russos estão na Rússia e os americanos aqui dentro, em nossa casa.

Lott e Jango Consagrados na Convenção Nacionalista

Com o plenário, tribunas e galerias do Palácio Tiradentes superlotados, encerrou-se na madrugada de segunda-feira última, no Rio de Janeiro, a I Convenção Nacional do Movimento Nacionalista, sob a presidência do Sr. Bento Gonçalves, deputado federal pelo PR de Minas Gerais.

A Convenção Nacionalista homologou o apoio às candidaturas dos Srs. Teixeira Lott, à Presidência da República e João Goulart, à Vice-Presidência.

Teve a solenidade, sempre num ambiente colorido, a duração de cinco horas. Prolongou-se de domingo à noite até cerca das três horas de segunda-feira.

RESOLUÇÕES

Foram aprovadas na Convenção Nacionalista, entre outras, as seguintes resoluções: apoio ao projeto Sérgio Magalhães

SAPATOS, TAMANCOS, CHINELOS,
SÓ OS FABRICADOS NA CASA

"MOZART MATTOS"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

ELETRICA DALMACIO

CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

Enrolamentos e Consertos de Motores de Arranques e
Dinamos — Cargas em Baterias
Rua 13 de Maio, 39 — 21-05

VITÓRIA — E. E. SANTO

DR. ALDEMAR O. NEVES
CLINICA GERAL

Consultas diariamente das 12 às 16 horas
EDIFÍCIO MURAD — 3º — Sala 301

VITÓRIA — E. SANTO

Moacir Barros

Conserva. D. L. S. Salgadinhos e
Bebidas

Rua 1 de março, 131 — Vitória

B. BARRETO & CIA. LTDA.

Praça Getúlio Vargas - s/n
FONE 22-89

SÃO TORQUATO — MUN. DO ESP. SANTO — E. S.

- Serviço de Eletricidade em Geral —
- Consertos e Reformas de BATERIAS —
- Exclusividade em Baterias e Parafusos —
- Peças e Acessórios p/ Automóveis —

**Açougue CENTRAL em S. Torquato
e São Sebastião no I B E S**

Modernamente aparelhados para servir bem, às exmas.
famílias. Carne de superior qualidade por preços da COA
P. peso certo, solicitude dos empregados. Gado rigorosa-
mente escolhido pelo Marchante. — Os Açougues do Sr.
Sebastião Nascimento correspondem inteiramente às exi-
gências dos consumidores pelo asselo que se nota em suas
instalações. Limpeza e presteza — eis o seu "slogan".

Concessionário dos Caminhões
F.N.M. - ALFA-ROMEO

Hermes Carloni

Comerciante - Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 181 — Telog. "Vanguard" — Tel. 301

VITÓRIA — E. E. SANTO

Fábrica de Moveis

— DE —

João Menezes

Móveis de qualquer estilo

Façam suas encomendas

Rua Canadá — Jardim América
Carliacica — Estado Espírito Santo

CASA ZARDINI

Vendas por Atacado e Varejo — M. J. Zardini

Sortimento completo de casimiras, tropicais, linhos nacionais e estrangeiros —
Aviamentos para alfaiates — Fazendas, armarinho, chapéus, roupas feitas etc.

SEÇÃO DE ALFAIATARIA: Avenida Duarte Lemos, 219 — Telefone: 23-21
Espírito Santo
Vitória

Ciência para o Povo

"PROBLEMAS BRASILEIROS DE EDUCAÇÃO"
Professor Pascoal Lemme

Neste livro o autor estabelece objetivamente as re-
lações entre a economia e a educação, mostrando ser
esta uma consequência daquela.

Trata da democratização do ensino secundário, exa-
minando inclusive o projeto de Lei de Diretrizes e Ba-
ses do Ensino.

Preço Cr\$ 140,00

"O OLHO E O SOL"
S. Vavilov

Nesta obra, o grande sábio soviético Vavilov apre-
senta-nos a longa, complexa e maravilhosa evolução da
ótica, à luz da teoria do conhecimento do materialis-
mo dialético.

Preço Cr\$ 140,00

"DA TERRA A LUA"

Documentário soviético, traduzido diretamente do
russo, sobre os foguetes cósmicos lançados pela URSS:
— o Lunik II, que atingiu a superfície da Lua; o Lunik
III, portador da Estação Automática Interplanetária,
que fotografou o lado invisível da Lua. E' ilustrado
com diversos gráficos e fotografias.

Preço Cr\$ 130,00

"BRINCANDO DE MATEMÁTICA"
I. Perelman

O autor soviético reuniu neste livro, quebra-cabeças
diversos, curiosidades matemáticas, para cujas soluções
não são necessários grandes conhecimentos dessa ciên-
cia. Basta saber as regras de aritmética e ter certas
noções de geometria.

Ilustrado com 118 figuras explicativas.

Preço Cr\$ 160,00

"HISTÓRIA DA IDADE MÉDIA"
E. A. Kosminsky

2.º volume da série de História Universal, à luz da
teoria marxista, adotada nas escolas secundárias da
União Soviética. Este livro abarca o período histórico
que inicia com o Império Romano do Ocidente e os
bárbaros, e vai até a revolução burguesa na Inglaterra.

Preço Cr\$ 250,00

Pedidos pelo reembolso para
EDITORIAL VITÓRIA Ltda.
Caixa Postal 165
Rio de Janeiro, Est. da Guanabara

Representante em Vitória
NILSON LINO RODRIGUES
Rua Duque de Caxias, 173
Vitória, Esp. Santo

Dr. Hélio Moraes

RAIOS X

AVENIDA REPÚBLICA, 292 — TELEFONE 24-70

VITÓRIA — E. E. SANTO

Horário: das 8 às 11 horas e, das 2 às 5 da tarde
Ao, Sábados de 8 às 10 horas

VALORIZE SUA COMPRA

preferindo a

LAVADORA automática

Brastemp



lava e enxágua com agitador
seca por centrifugação

Assista, no concessionário Brastemp,
à demonstração do perfeito funcionamento
de sua lavadora automática:

prática

basta apertar o botão

técnica

possui filtro para as impurezas da água

econômica

conserva a roupa

ORLANDO GUIMARÃES S/A

EM VITÓRIA:

AV. JERÔNIMO MONTEIRO, 370/76 —

FONE: 23-05

AV. CLETO NUNES, 241 — FONES:

20-27 e 23-05

EM VILA VELHA:

AV. JERÔNIMO MONTEIRO, 1307 —

FONE: 95-14

Brastemp

O que há de melhor

Anuncie em

Folha CAPIXABA

Pioneer Rádio Serviço

Especialista em Reformas, Monta-
gens, Reparações de Alta Fidel-
dade, Receptores, Transmissores
e Gine Sonoro

Avenida Princesa Izabel, 325
(Ao lado do Cine Jandala)

Vitória

E. E. Santo

Oficina Mecânica «São Mateus»
Aurelino Gomes & Irmãos Ltda.

Retífica de Motores e Montagens em Geral

Rua das Estações - São Torquato - Município do Espírito Santo - E. Santo

Lott Declara: Não Há Fôrça Capaz de Deter ou Deturpar a Revolução Nacionalista

Grande repercussão alcançou o discurso pronunciado pelo marechal Lott, quinta-feira, durante o almoço que lhe foi oferecido na revista "Manchete". Candidato vinculado ao nacionalismo pelas próprias origens de sua candidatura, que nasceu, foi sustentada e está sendo conduzida a vitória pela ação das forças nacionalistas e populares mais consequentes e combativas, o marechal Lott vem se firmando ele próprio — sobretudo a partir do início de sua campanha — como um porta-voz convicto e convincente do conjunto de idéias que se refletem no movimento nacionalista. Naquela ocasião, ele marcou o caráter de sua campanha, definindo-a no âmbito da luta de nosso povo pela emancipação nacional e pela consolidação e aperfeiçoamento do regime democrático. Daí a repercussão enorme e imediata alcançada por seu discurso, do qual transcrevemos abaixo os trechos principais.

SOBERANIA E DESENVOLVIMENTO

Hoje, nosso povo possui a consciência da necessidade e do sentido do nosso desenvolvimento. E' a isto precisamente que se chama nacionalismo.

O nacionalismo constitui uma orientação política, através da qual a nação, conhecendo os problemas que sua organização e seu desenvolvimento apresentam, se

dispõe a enfrentá-los e se aparelha para resolvê-los. E', assim, a consciência de seu próprio destino, a decisão de o viver sem as dependências subordinantes de sua personalidade ou desfigurantes aos verdadeiros interesses do povo.

Sabem muito bem os nacionalistas que há um sistema de relações econômicas internacionais no qual cada vez mais se acentua a interdependência entre os povos. Mas nós sabemos também que essa interdependência muitas vezes contém a ameaça às tentativas de subordinação. Interesses industriais e comerciais do expansionismo, característico de economias desenvolvidas, ávidas de mercados e de matérias primas, tendem a retardar, limitar ou desfigurar o desenvolvimento de países, como o Brasil.

O nacionalismo configura-se pois, como a face política do patriotismo. O nacionalismo não combate a colaboração estrangeira, nem os capitais estrangeiros. Luta, isto sim, contra a subordinação do nosso desenvolvimento a planos e interesses que colocam a economia brasileira como mera peça complementar de economias adiantadas estrangeiras.

Não podemos esperar que outros façam a nossa própria história. Essa tarefa pertence ao nosso povo, por maiores que sejam os sacrifícios que ela nos reserve. Desenvolvimento para o povo brasileiro há de

ser comandado pelo povo brasileiro. A consciência política desse desenvolvimento chama-se nacionalismo".

DEMOCRACIA PARA TODO O POVO

"Candidato à presidência da República, sinto-me à vontade para vos afirmar minha devoção aos princípios e às práticas da democracia representativa. A meu ver, a democracia tem necessariamente de resultar daquelas condições sociais e políticas que permitam ao ser humano a expansão de seus dons e qualidades.

Não pode, portanto, a democracia cristalizar-se numa série de conceitos formais que, proclamando na letra das constituições e das leis os direitos e garantias dos cidadãos, entretanto não os realiza na experiência vivida por todo ser humano através da realidade de sua própria existência. Ao cidadão, imagem constitucional do homem, tudo se dá e tudo se garante no texto da Carta Magna. Mas acontecerá o mesmo com todos os indivíduos, com todos os brasileiros, enfim, que vivem e trabalham?

Eis porque tanto me preocupo com os problemas do desenvolvimento brasileiro. Estou convencido que a realização dos ideais democráticos se acha indissolúvelmente ligada às oportunidades oferecidas pela organização da sociedade. Se essa organização não oferecer possibilidades reais ao homem de vencer a pobreza, de se educar para as tarefas do trabalho e da vida, a democracia não deitará nela raízes profundas, raízes populares. A democracia correrá o risco de converter-se numa cortina dos conceitos políticos formais para dissimular situações concretas de privilégios.

E' claro, como já aludi, que a prática dos ideais democráticos liga-se às condições da estrutura social. Historicamente, todas as conquistas democráticas — sistema representativo, sufrágio universal, direitos do homem, garantias do cidadão — exigiram modificações dessa estrutura.

Novas modificações dessa estrutura serão necessárias para que a nação se organize em base que permita assegurar aos brasileiros um nível de vida mais alto".

VENCER O ATRAZO SEM SUBMISSÃO

"Se examinarmos, todavia, as condições sociais dominantes em nosso país, concluiremos que as modificações imediatas a serem introduzidas são aquelas referentes à superação do atraso em que nos encontramos em setores fundamentais, como, por exemplo, energia, combustíveis, transportes, indústrias básicas, produção agrícola condições de trabalho.

Trata-se, sem dúvida, de uma revolução. Mas de uma revolução em que todo o país está interessado. Revolução que não é de uma classe contra a outra. Mas de toda a nação do presente em favor da nação do futuro. Exatamente o que poderíamos realmente denominar de Revolução do Desenvolvimento.

Esta revolução iniciou-se, entre nós, em 1930 e não cessou, até agora, de produzir seus efeitos e mesmo seus impactos na economia e na vida social brasileira, através dos governos do presidente Vargas, do marechal Dutra e do Presidente Kubitschek.

Na verdade, nosso desenvolvimento até 1930 era tipicamente o de uma economia complementar de economias industrializadas estrangeiras. Processava-se com as sobras da riqueza que se dispunha, investida nos países de economia reflexa, inclusive o Brasil, na medida de seus interesses. O desenvolvimento do nosso país, em tais condições, era mais pensado e formulado fora do Brasil do que pelos próprios brasileiros. E o mais desgraçado dessa situação estava em que a mentalidade econômica brasileira, de seus homens de empresa, de seus teóricos, de seus economistas, seguia passivamente a linha de iniciativas e de pensamentos dos homens de empresa, dos teóricos, dos economistas estrangeiros. O problema não era colocado em termos de colaboração. Era principalmente de submissão".

ASSEGURAR EDUCAÇÃO PARA TODOS

"Por outro lado, não é possível pensar em democracia sem pensar em educação. A democracia deposita confiança no homem, não no homem excepcional ou carismático dos regimes ditatoriais, mais no homem comum.

Vem daí o significado especial da educação nos regimes democráticos. Essa importância não decorre apenas da necessidade de ser o homem educado para as tarefas técnicas da civilização contemporânea. Democraticamente, ele precisa educar-se para ter pleno direito às suas experiências culturais, morais, científicas, para melhor sentir e honrar a origem divina de sua própria pessoa.

Por isto mesmo, nada me preocupa mais em meu programa de governo do que a educação. E porque sou democrata, considero como prioridade número um da futura administração assegurar a todas as crianças brasileiras o acesso a uma escola primária realmente preparada para desempenhar seu papel educacional em toda a extensão da palavra."

Senhores: O Brasil está diante de uma encruzilhada: desenvolvimento ou subversão social. Em razão de tão forte desafio, não há mais lugar entre nós para os governos de rotina ou de exagerada prudência no impulsionamento de nosso progresso. Isto ficou demonstrado nestes quatro anos e meio de corajosa e dinâmica administração do presidente Juscelino Kubitschek. Nem é fenômeno tipicamente brasileiro, senão universal, o que vem inflando a alma de todos os povos subdesenvolvidos no sentido de ultrapassarem, custe o que custar, o estágio de atraso e miséria que os persegue e aflige.

Identificar as causas desse atraso, para extirpá-las, estejam onde estiverem, é a missão que o povo exige e impõe aos homens de governo. E aí, precisamente, é que reside a torrente impetuosa do nosso nacionalismo que a nossa causa simboliza.

Idéia em marcha — mais do que isto, revolução em marcha — não há força que a eturpe ou consiga detê-la, na sua vitoriosa trajetória. Assim será a 3 de outubro próximo, nas urnas livres da influência malféfica de grupos econômicos e financeiros, porque assim o quer o povo brasileiro na árdua luta em que se empenha, sem medir sacrifícios, pela emancipação econômica nacional."

Não, Deputado Deomar... Ser nacionalista é lutar contra os que não o são levados pelos mais rasteiros dos interesses, conscientemente. Ser nacionalista é combater os tristes, e V. Sa. não o faz!

WALTER FARIAS, NOVO DELEGADO DA CAPFESP

Tomou posse no dia 9 do corrente, às 15.30 horas, como Delegado da CAPFESP, o sr. Walter Farias, antigo servidor daquela autarquia. Ao ato compareceram representantes de todos os institutos, bem como numerosos amigos do empossado. Depois que vários oradores se fizeram ouvir, o homenageado agradeceu a todos e em seguida foi servido um coquetel aos presentes. Finalmente os funcionários daquela Autarquia ofereceram a Walter um lindo presente, feito que vem demonstrar como é admirado e respeitado o mais jovem delegado de autarquia no Espírito Santo.

FOLHA CAPIXABA
estará circulando
na próxima
sexta-feira

TOPICOS

1 — Regulamentação do Direito de Greve (projeto do Deputado Aurélio Viana);

2 — Salário-móvel (projeto do Deputado Adílio Viana);

3 — Limitação da remessa de lucros (projeto do Deputado Sérgio Magalhães);

4 — Reforma Agrária (projeto do Deputado Coutinho Cavalcante);

5 — Lei Anti-truste (projeto do Deputado Agamenon Magalhães);

6 — Regula a cobrança do Imposto de Vendas e Consignações (projeto do Deputado João Menezes);

7 — Nacionalização dos depósitos de bancos estrangeiros (projeto do Deputado Luthero Vargas);

8 — Reavaliação do ativo das empresas de energia elétrica (projeto do Deputado Temperani Pereira);

9 — Dispõe sobre as ações ao portador (projeto do Deputado San Thiago Dantas);

10 — Extensão do Monopólio Estatal à distribuição do petróleo (projeto do Deputado Luthero Vargas);

11 — Proibição da exportação de minério de manganês (projeto do Deputado Farnando Santana).

Para alcançar esses objetivos, convocam o povo brasileiro e empenham sua honra na decisão irrevogável de usar todos os seus processos parlamentares e, se necessário, impôr a paralização dos trabalhos do Legislativo, até a vitória definitiva dessas proposições.

tiva dessas proposições.

Brasília, 14 de setembro de 1953"

Assinam a Declaração os seguintes Deputados: Adílio Viana, Almino Aionso, Antonio Baby, Artur Virgílio, Aurélio Viana, Bento Gonçalves, Bocayuva Cunha, Barbosa Lima Sobrinho, Celso Brant, Clemens Sampaio, Clidenor Freitas, Coutinho Cavalcante, Djalma Maranhão, Domingos Velasco, Eloy Dutra, Fernando Santana, Jacob Franks, Jonas Balense, Josué de Castro, Lycio Hauer, Leiva Moreira, Nelson Omega, Oswaldo Lima Filho, Ramon de Oliveira Netto, Salvador Lossacco, Sérgio Magalhães, Souto Maior e Temperani Pereira.

DEOMAR BITTENCOURT E O NACIONALISMO

Não há porque negar simpatia ao deputado udenista Deomar Bittencourt. Mas afirmar também que o referido deputado é, como faz questão de afirmar, nacionalista, é um pouco de afoiteza. Nacionalista apoiando o amiguinho de Rockefeller? Nacionalista fazendo campanha para eleger o inimigo contumaz da Petrobrás, chamado Jânio Quadros, que em Nova Iorque, segundo o insuspeito depoimento do Corvo Lacerda, "literalmente bateu no peito penitenciando-se de ter sido a favor da Petrobrás"? Nacionalista combatendo as Metas de Desenvolvimento ora sendo postas em prática, apesar dos pesares, pelo Governo?

Nos dias que precederam à chegada do Embaixador norte-americano Moor Cabot a Vitória, o bilioso jornal da Oposição lançou, a exemplo de seus donos e guias espirituais Zanello et caterva, uma enxurrada de calúnias contra as forças nacionalistas, os candidatos populares Lott-Jango e, particularmente, contra os comunistas. Tudo em manchete, de oito colunas. Para tanto reportou-se desde ao reacionaríssimo Jefferson de Aguiar à revista ianque editada no Brasil denominada "Visão".

Razão convincente: Mr. Moors Cabot, Embaixador Plenipotenciário de Wall Street no Brasil, é muito dado a "molhar" as mãos daquêles que se prestam a defender a entrega pura e simples de nossas riquezas minerais aos tristes norte-americanos. Está o jornal "O Diário" em seu desprezível papel, que é eterno; caluniar favorecendo os inimigos da Nação brasileira.

"DECLARAÇÃO DE BRASILIA": DUCHA FRIA NOS ENTREGUISTAS

Esta seção tem a grata satisfação de publicar o importantíssimo documento que ante-ontem, ao ser publicado por grande número de Deputados federais de vários partidos, recebeu a denominação de DECLARAÇÃO DE BRASILIA.

Ei-la:

"Os deputados federais que esta subcrevem, filiados ao PSD, PTB, PSB, PR e outros partidos, tendo presentes os seus compromissos com a luta pela libertação econômica e o bem-estar do povo brasileiro, comprometem-se a identificar a partir da presente data, a luta pela aprovação imediata das seguintes leis: